

2012

Relatório do Conselho de Administração



Copacol

Mensagem do Conselho de Administração

Finalizamos o ano de 2012 com um crescimento de 17,7% e um faturamento de R\$ 1,6 bilhão. Números estes bastantes expressivos considerando o período difícil passado pelas empresas, decorrente da quebra de safra de verão e dos baixos preços praticados na comercialização da carne de frango.

Administrando a Cooperativa com uma visão estratégica, garantimos aos associados a destinação de R\$ 21 milhões em sobras, fortalecendo seus negócios no campo e garantindo a sustentação do produtor.

Entramos confiantes na safra de verão 2013, ampliamos a capacidade de recepção, secagem e armazenagem de cereais das unidades, melhorando o fluxo de entrega de produção dos associados.

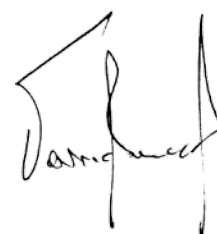
Os investimentos foram mantidos destacando um fato histórico, a inauguração da Unidade Industrial de Soja. Esta coloca a Cooperativa em um novo patamar de verticalização, onde toda a produção de grãos é transformada para agregar valor e refletir em melhores ganhos para os associados.

A construção do Abatedouro de Aves da Unitá, em Ubiratã, com previsão de inauguração no primeiro semestre de 2013, também vai permitir impulsionar o crescimento da Copacol e de seus cooperados.

No desenvolvimento do quadro social aconteceram treinamentos, cursos de capacitação e de profissionalização dirigidos ao produtor e seus familiares através dos Comitês Educativos, Grupos Femininos, Grupos de Jovens e eventos técnicos.

Iniciamos, com orgulho, a comemoração dos 50 anos de fundação da Copacol e temos a grata satisfação de lembrar de todos que contribuíram para o seu desenvolvimento. Temos a responsabilidade de continuar conduzindo e promovendo o crescimento integrado da Cooperativa com segurança em benefício de todo o quadro social.

Agradecemos a participação dos cooperados, colaboradores, parceiros e com as bênçãos do Criador, continuaremos a nos dedicar ao fortalecimento da Cooperativa, em busca dos resultados econômicos e da qualidade de vida para todas as famílias de associados.



Valter Pitol
Diretor Presidente

Índice

- 05**Quadro Social
- 06**Colaboradores
- 07**Negócios
- 18**Faturamento
- 19**Impostos
- 20**Relatório Social
- 23**Relatório Ambiental
- 25**Relatórios Contábeis
- 47**Relatório dos Auditores Independentes
- 49**Parecer do Conselho Fiscal
- 50**Metas para o Exercício de 2013

Expediente

**COPACOL - COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL CONSOLATA**

**Rua Desembargador
Munhoz de Mello, 176**

CEP: 85415-000 - Cafelândia-PR

Fone: (45) 3241 - 8080

Fax: (45) 3241 - 8181

www.copacol.com.br

Valter Pitol
Diretor Presidente

Emílio Gonçalves Mori
Diretor Vice-Presidente

Silvério Constantino
Diretor Secretário

Conselho de Administração:

Ailton José Cecato

Antonio Mauro Painelli

Eroni Cardoso

Fernando Paião de Oliveira

Genézio Clemente

Jair Irineu Felipe

José Dante Locks

Luiz Carlos de Sousa

Pedro Bortolato

Pedro Paulo da Silva

Valdecir Zatta

Valentim Pascutti

Conselho Fiscal Efetivos:

Mário Oenning

Paulo José da Silva

Waldemar de Ré

Conselho Fiscal Suplentes:

Adail Malagutti

Luiz Antonio Della Valentina

Venceslau Kochanovski Cherpinski.

Assessoria de Imprensa:

Fernanda Vacari

Jornalista Responsável

imprensa@copacol.com.br

João Paulo Triches

Jornalista

radio@copacol.com.br

Valdeci Ap. da Silva "Xavier"

Jornalista

jornalista@copacol.com.br

Cristiane Souza

Jornalista

endomarketing@copacol.com.br

Vanessa Stefanello

Jornalista

revista@copacol.com.br

Maria A. Alves

Diagramação/Design

criacao@copacol.com.br

Impressão:

Gráfica Positiva

Cascavel-PR

Tiragem:

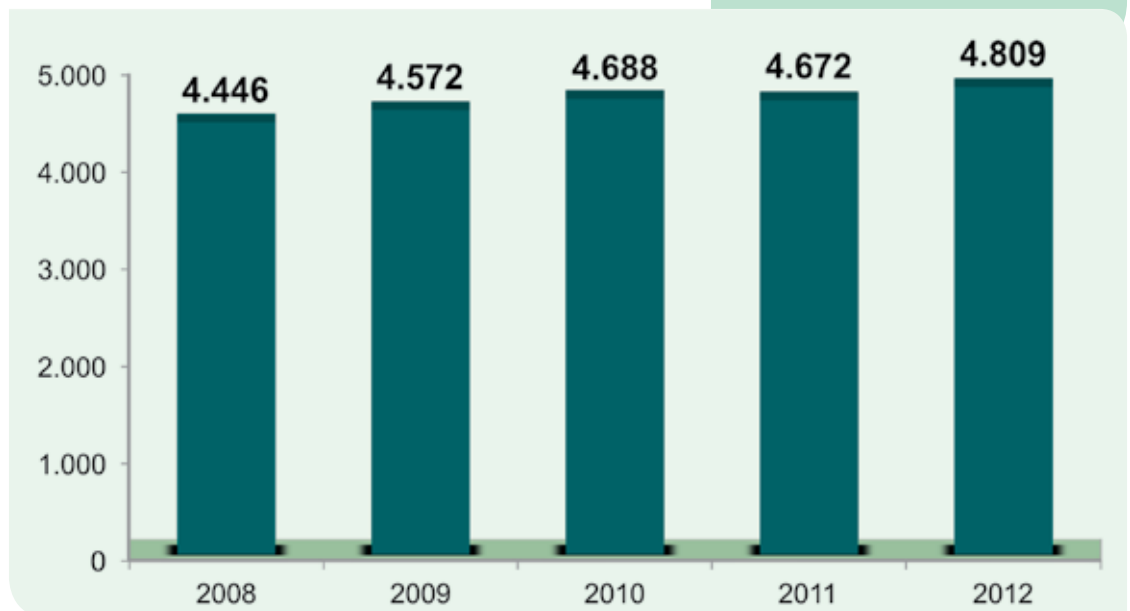
1.500 exemplares



Quadro Social

A Cooperativa investe na verticalização para agregar valor a produção dos associados e oferece oportunidades no campo, através de um suporte técnico na gestão da propriedade, diversificação das atividades e no acesso às tecnologias para melhorar o desempenho econômico das atividades.

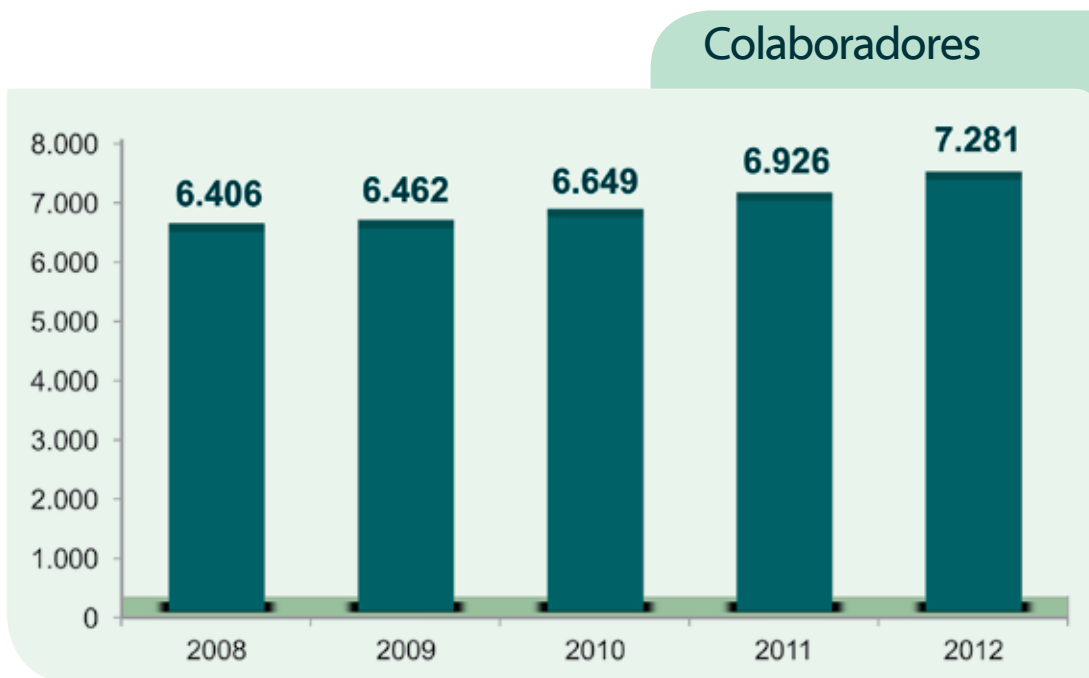
Associados





Colaboradores

A Copacol investe nas pessoas por acreditar que este é o diferencial para alcançar o sucesso em um mercado cada vez mais competitivo. Neste ano, as áreas que mais contrataram foram Abatedouro de Aves, Divisão de Produção Animal, Abatedouro de Peixes e Logística.

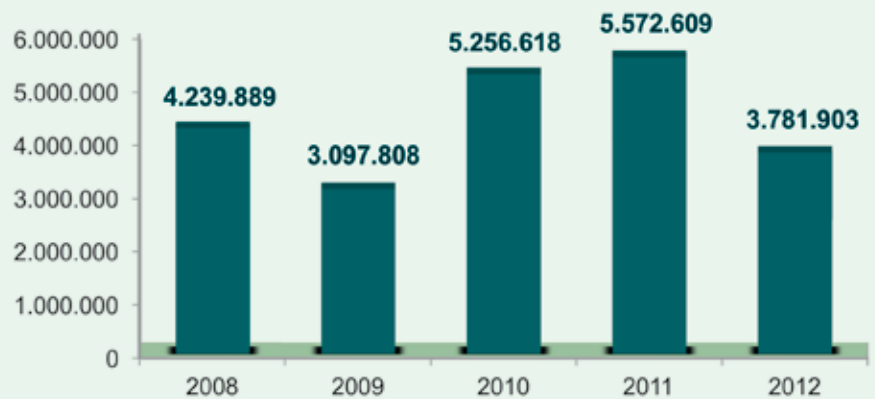




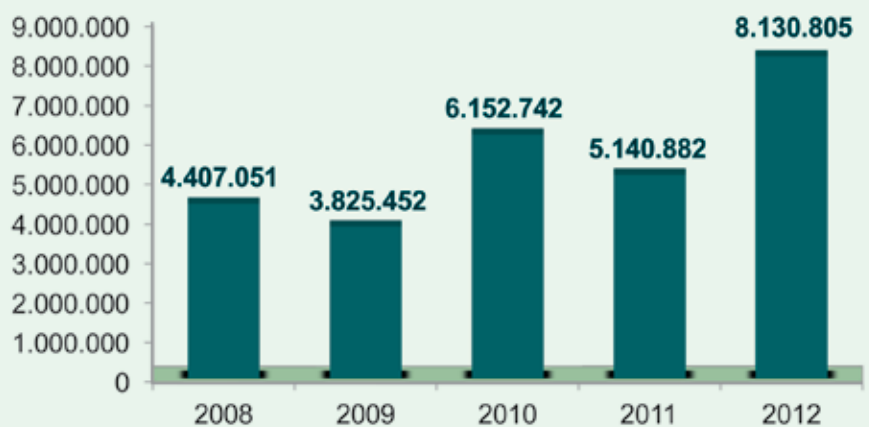
Agricultura

A quebra na safra da soja atingiu fortemente algumas regiões do Paraná. Na Copacol, a estiagem reduziu a produção em torno de 35%. A safra recorde de milho, que teve a maior área plantada no inverno, compensou os prejuízos do início do ano.

Soja (Sacas)



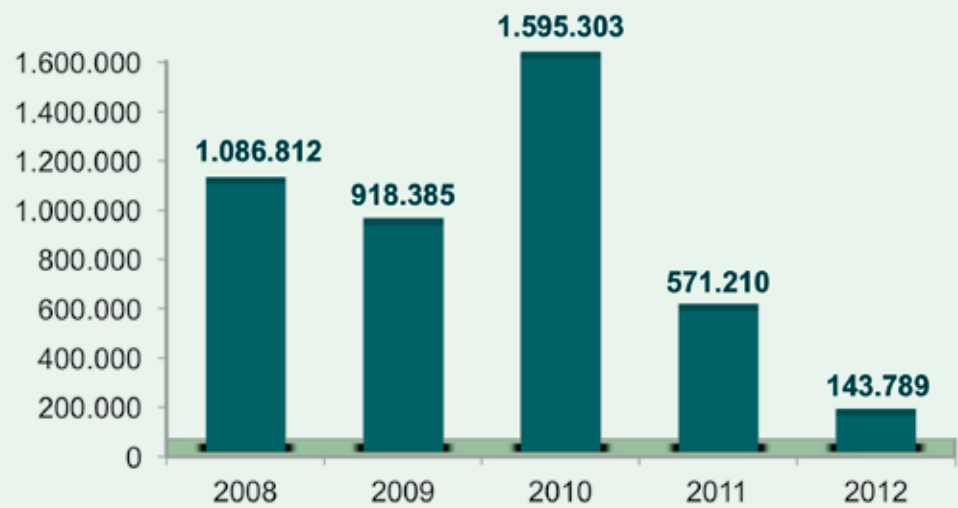
Milho (Sacas)



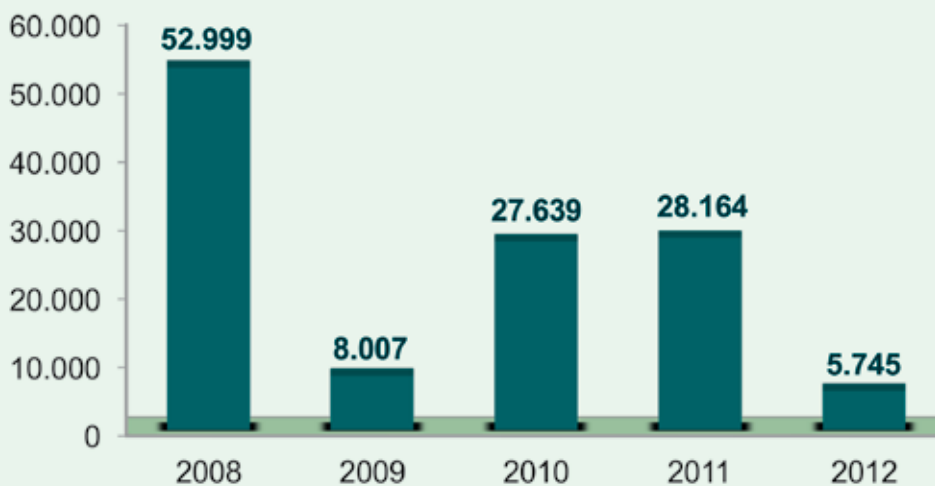
A cultura do trigo teve redução da área plantada devido a migração para o plantio de milho.

O café, por ser uma cultura bianual, enfrentou um ano de safra baixa, o que refletiu na quantidade de produção entregue pelos produtores.

Trigo (Sacas)



Café (Sacas)

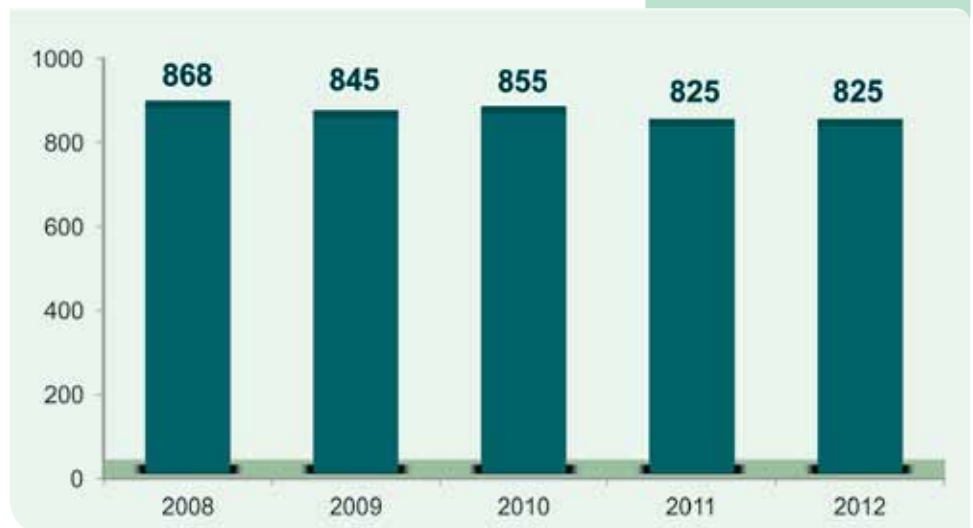




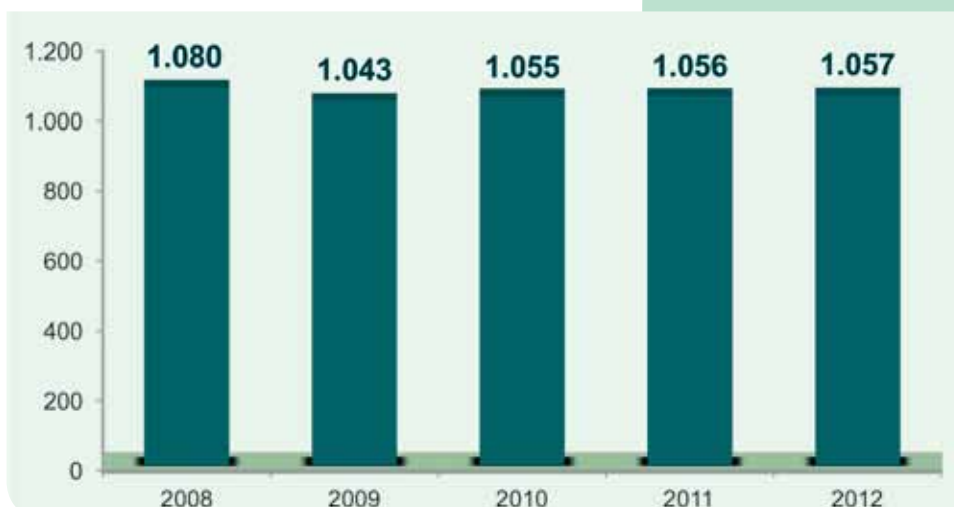
Avicultura

A avicultura é responsável por 58% do faturamento da Cooperativa e está em crescimento. Foram liberados 397 aviários e 161 estão em construção.

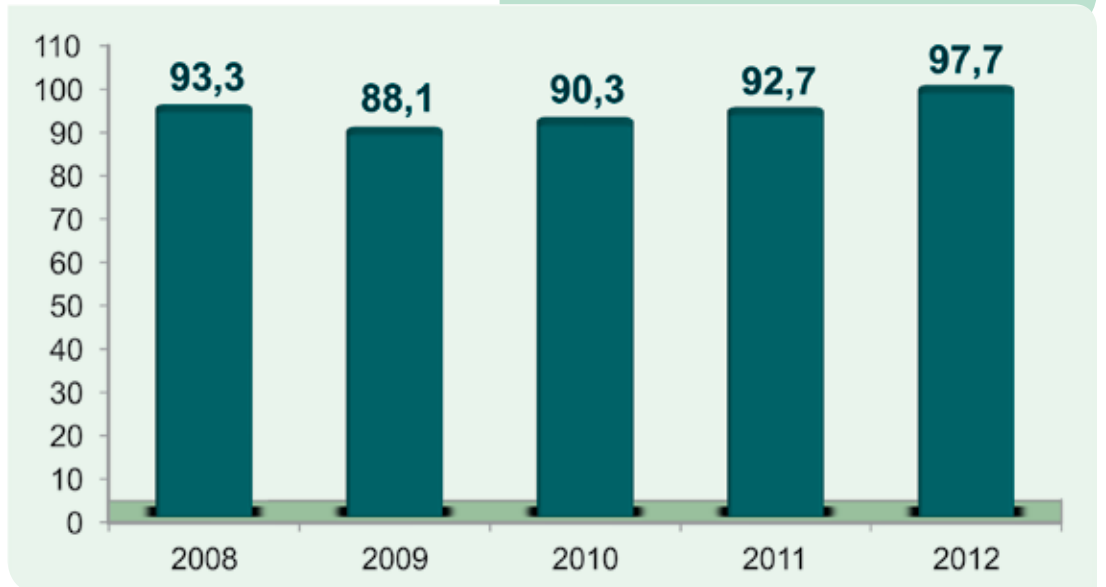
Avicultores



Aviários

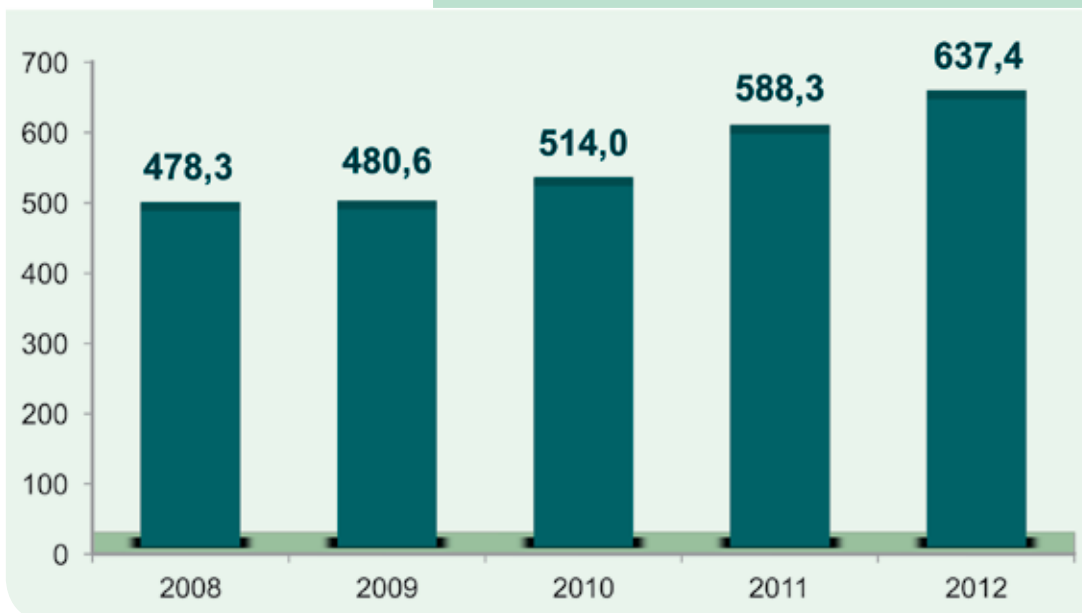


Pintainhos (Milhões/cabeças)



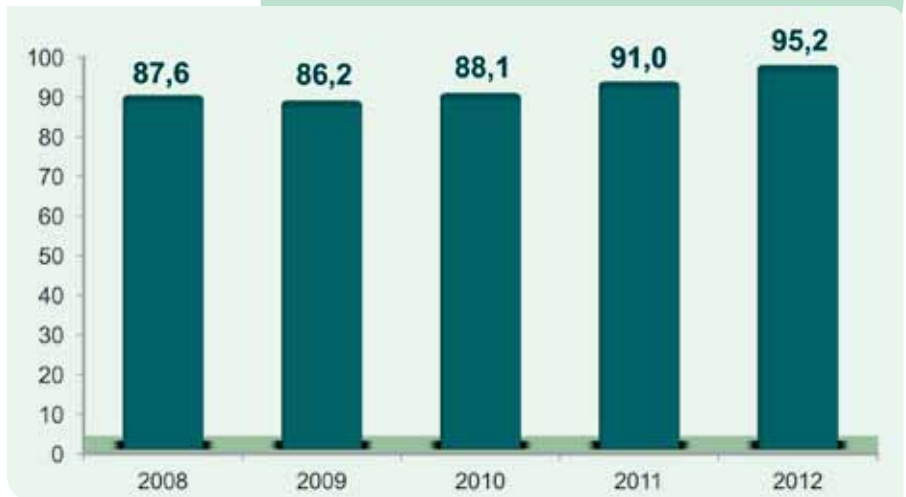
A ração atende as necessidades nutricionais e garante a qualidade e segurança dos alimentos que são produzidos pela Cooperativa, atendendo as suas integrações.

Rações e Concentrados (Mil/T)

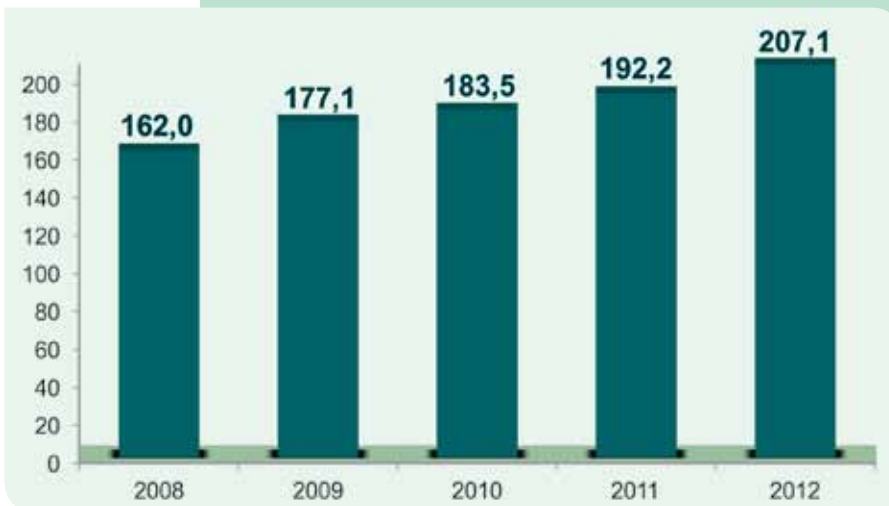


Foram abatidas em média 318 mil aves ao dia, que gerou 15 mil toneladas de carne de frango a mais do que no ano anterior.

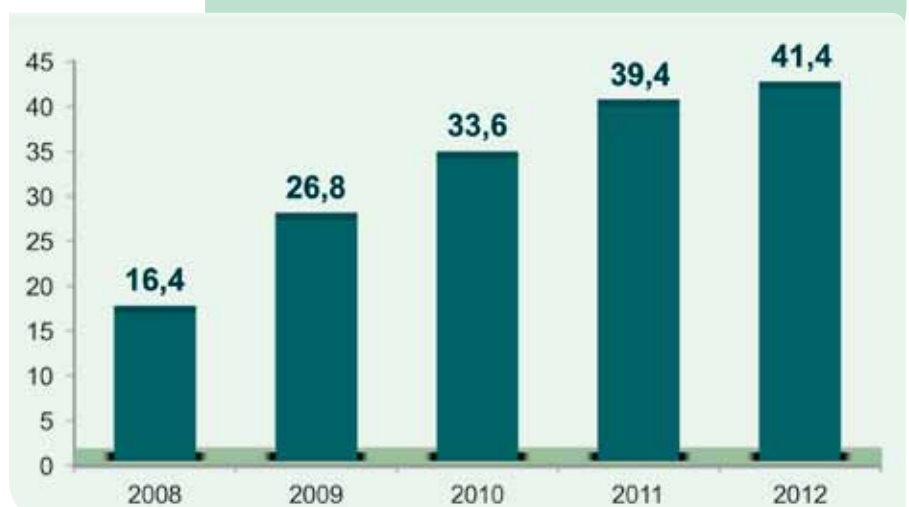
Aves Abatidas (Milhões/cabeças)



Carnes Produzidas (Mil/T)

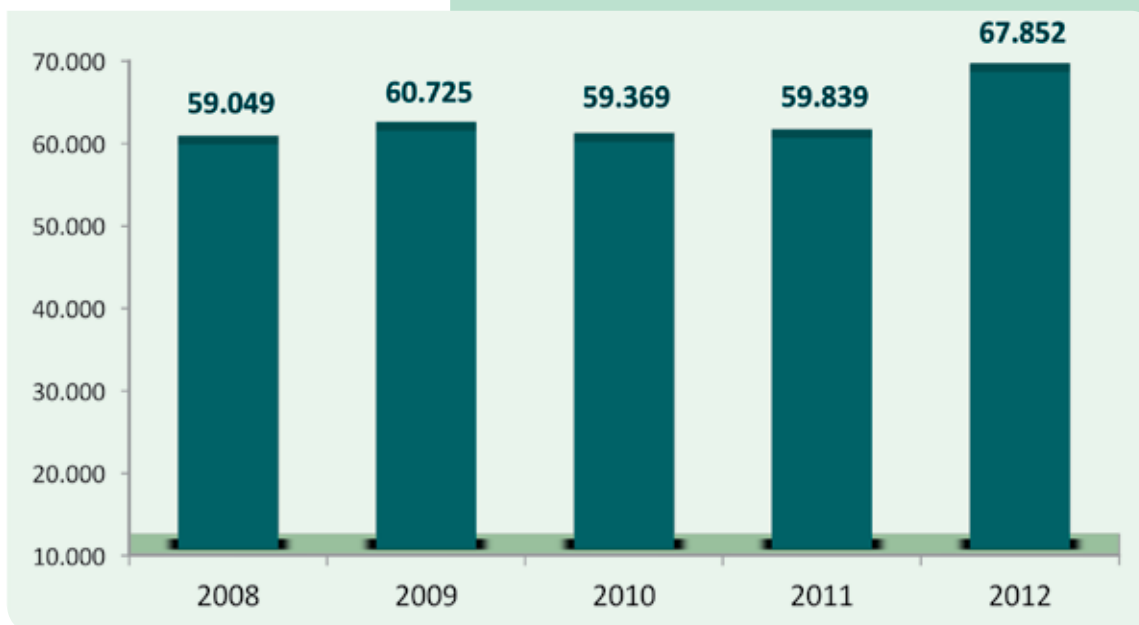


Produção Industrializados (Mil/T)

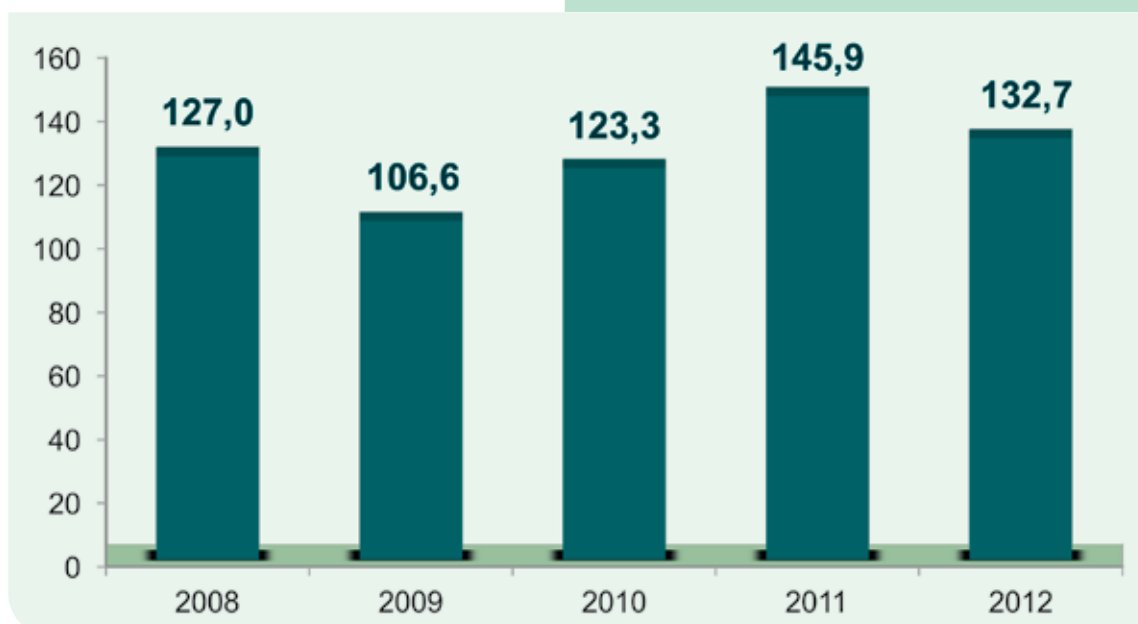


A Cooperativa aumentou o volume exportado de carne de frango, porém, o preço médio das vendas ficou abaixo da expectativa.

Quantidade Exportada (Toneladas)



Exportações (Milhões US\$)



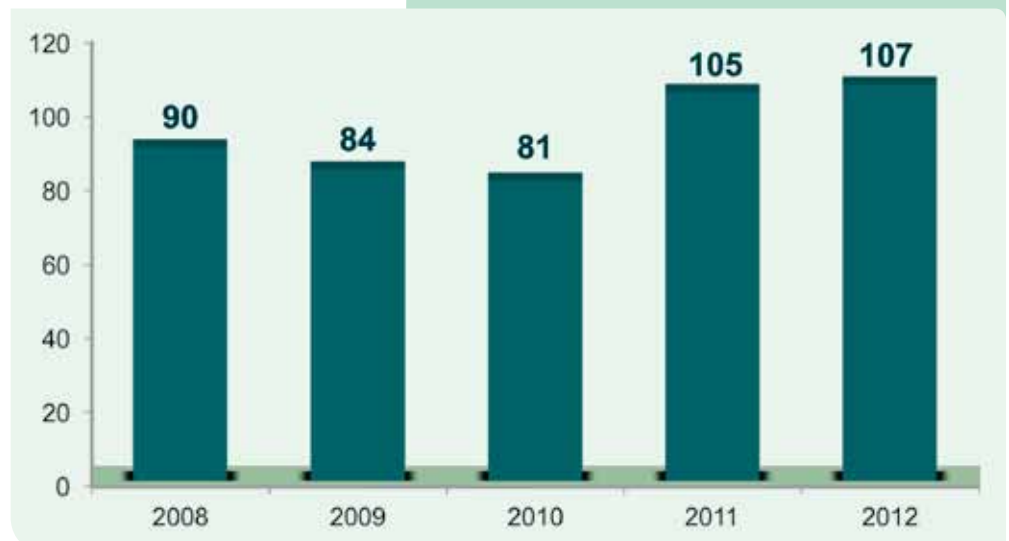


Suinocultura

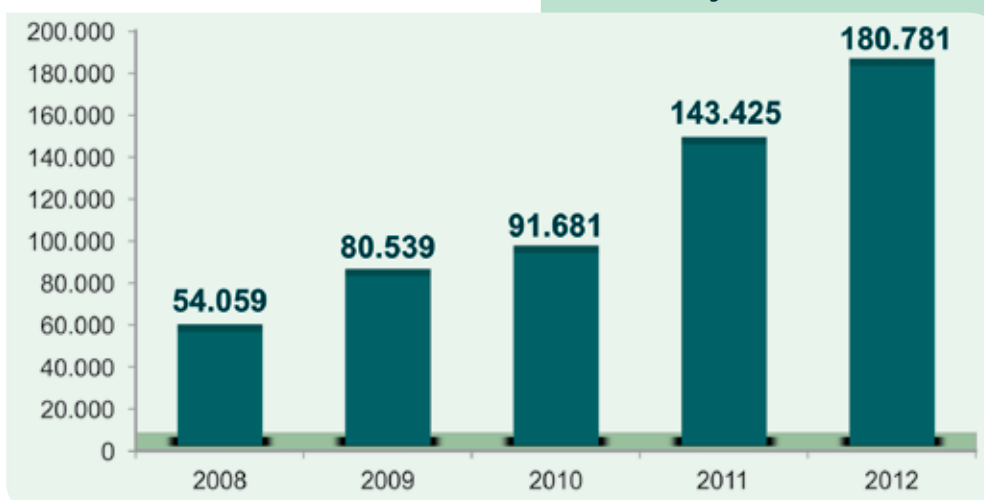
Para os produtores integrados, a suinocultura esteve em um de seus melhores anos.

A Frimesa através da industrialização e da comercialização, pôde repassar uma boa remuneração para os produtores.

Número de Produtores



Produção (Cabeças)

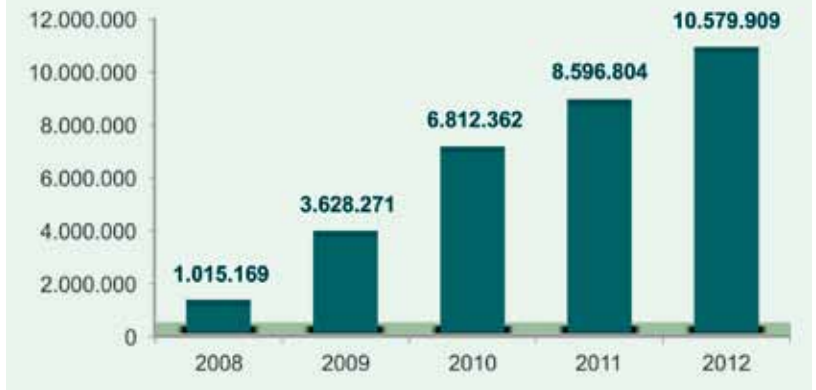




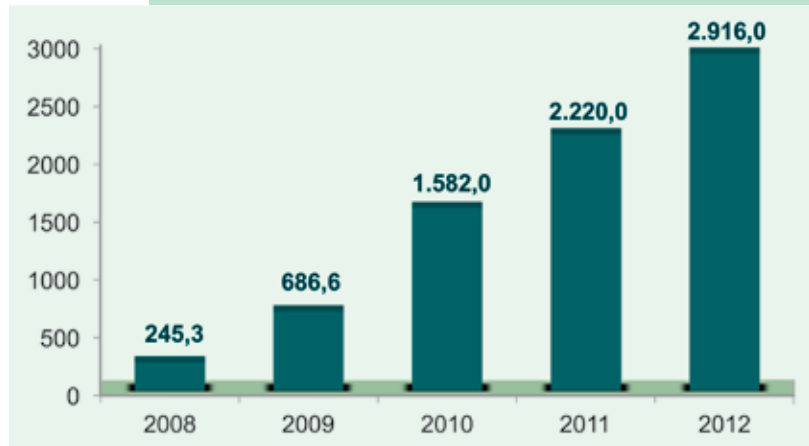
Piscicultura

É cada vez maior o número de produtores associados investindo na piscicultura. Apoiados pela Copacol, os associados vem se especializando no manejo com as tilápias.

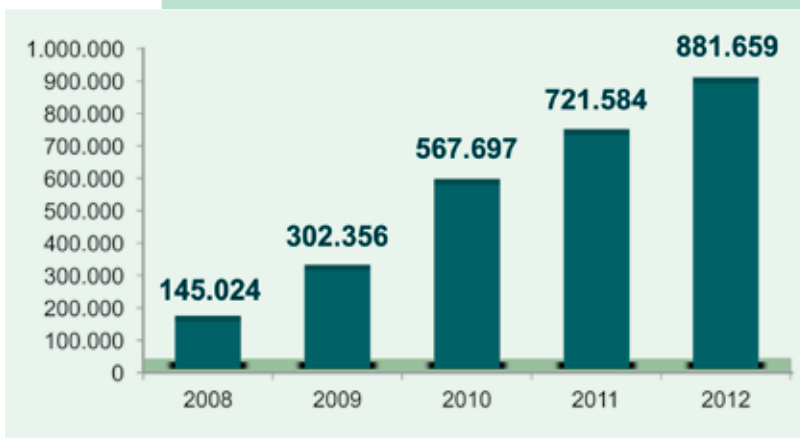
Abate (Cabeças/Ano)



Carne Produzida (Tonelada)



Média de Abate (Cabeças/Mês)

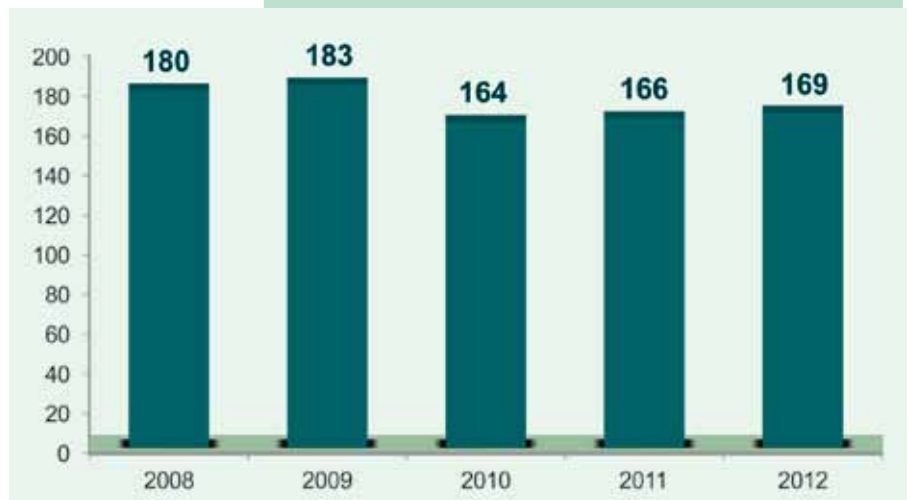




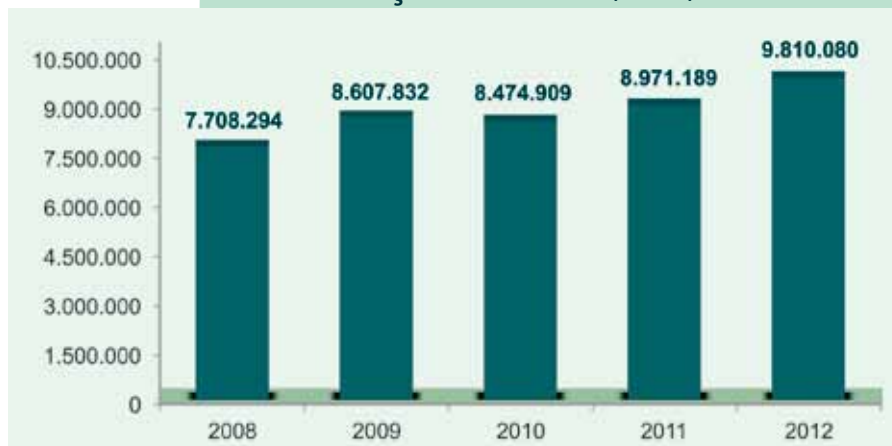
Bovinocultura de leite

Através da UPBN (Unidade de Produção de Bezerros e Novilhas), o produtor tem a oportunidade de investir na melhor genética do animal e na melhor produção de leite para a sustentação da sua propriedade. A UPBN fechou o ano com 238 bezerros e novilhas.

Número de Produtores



Produção de leite (Litros)





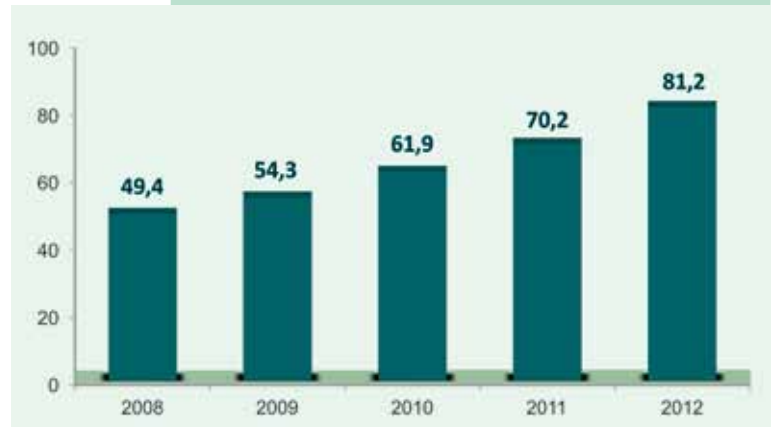
Supermercado

O Copacol Supermercados se tornou referência entre os clientes na compra de alimentos, eletros e produtos da loja veterinária. A venda para o atacado também contribuiu para elevar os resultados.

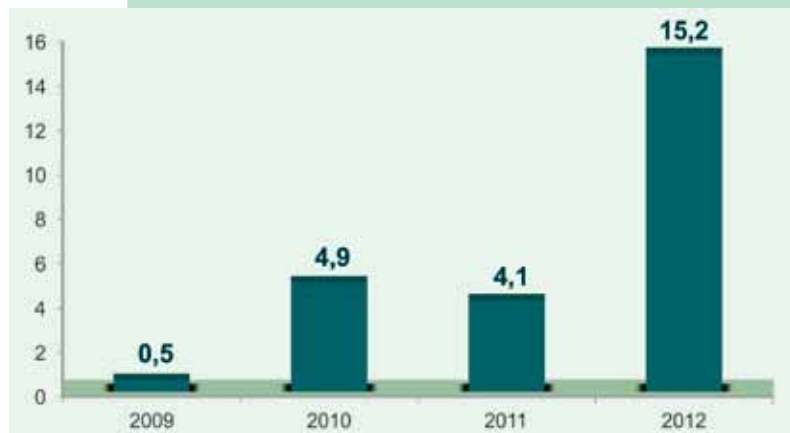
A marca Minda Alimentos da Copacol, voltada a comercialização de produtos não refrigerados, é encontrada em diferentes regiões do País.

A marca BoviMais teve destaque com a comercialização de rações e concentrados para a nutrição animal.

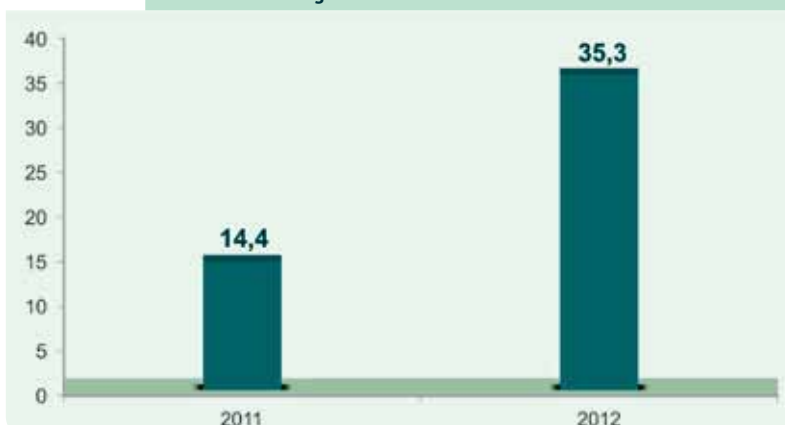
Faturamento (Milhões R\$)



Minda Alimentos (Milhões R\$)



Nutrição Animal (Milhões R\$)



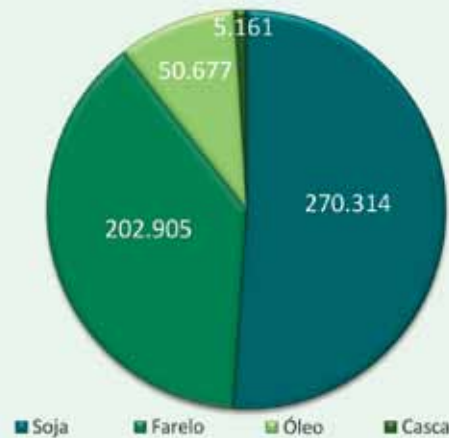


Unidade Industrial de Soja

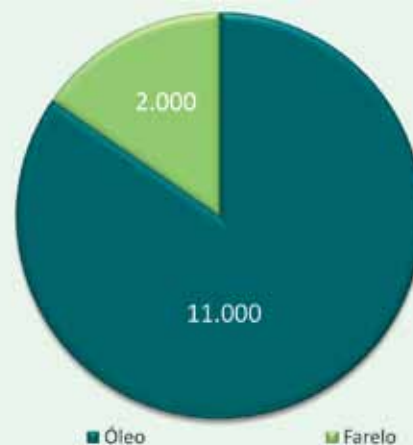
Inaugurada no mês de janeiro, a Unidade Industrial de Soja permite que a Cooperativa industrialize a soja para a extração do farelo e óleo que são utilizados em suas Fábricas de Rações, com parte da produção comercializada para terceiros.

Autossuficiente na cadeia produtiva de grãos, a Copacol garante segurança e resultado a todos os seus associados.

Industrialização da Soja (Toneladas)



Exportação (Toneladas)



Faturamento US\$ (Milhões)

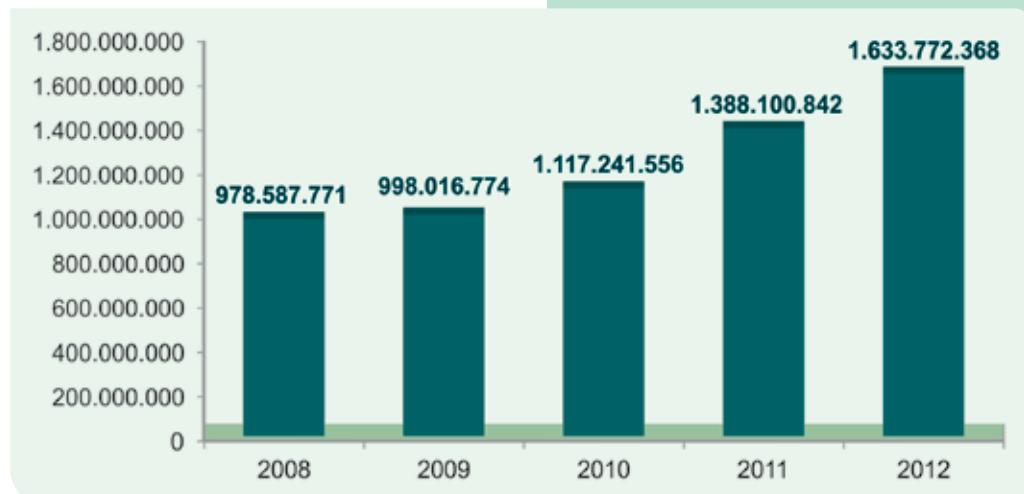
Farelo	923.500
Óleo	13.287.760
Total	14.211.260



Faturamento

A participação dos associados e os investimentos realizados durante o ano, permitiram aumentar o faturamento em 17,7% em relação a 2011, o que contribuiu para que mais de R\$ 21 milhões em sobras fossem distribuídas aos cooperados.

Faturamento (R\$)

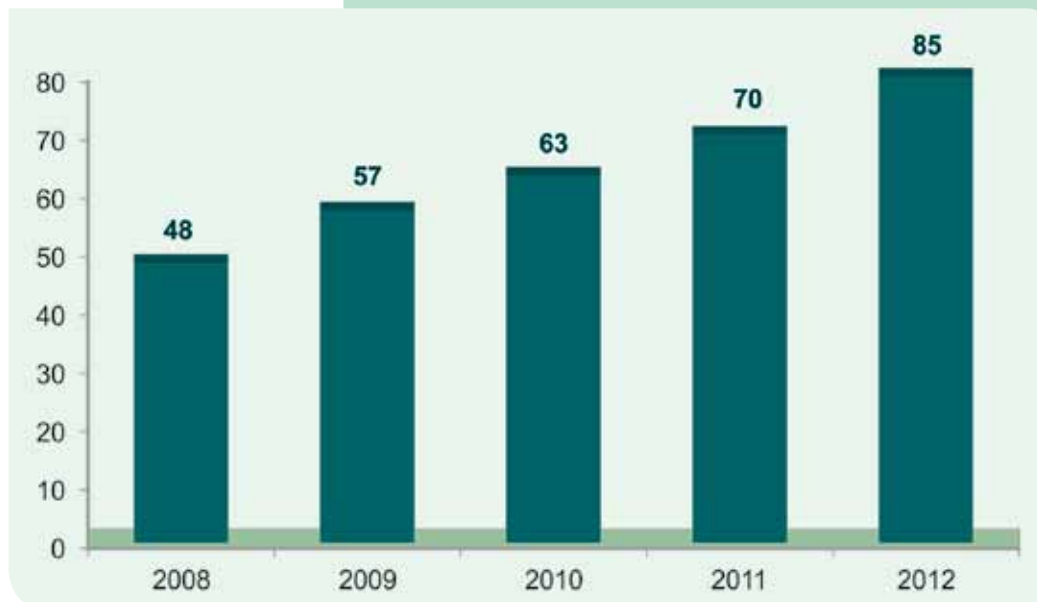




Impostos

Foram arrecadados R\$15 milhões a mais de tributos em relação ao ano anterior, que são recolhidos pelos governos Federal, Estadual e Municipal.

Tributos Recolhidos (Milhões R\$)



Responsabilidade Social



Comitês

Compostos por 430 cooperados, os Comitês Educativos são responsáveis por aproximar os associados da Cooperativa através de reuniões que são realizadas durante o ano.

Grupos Femininos

Os Grupos Femininos da Copacol contam com a participação de cerca de 900 mulheres entre 21 grupos.



Grupo de Jovens

Com o objetivo de preparar o jovem para atuar como cooperado e ser cada vez mais ativo na sociedade é que existe o Grupo de Jovens, que conta com a participação de 200 jovens de toda a região da Cooperativa.



Cooperjovem

Em parceria com o Sescop/PR, o Cooperjovem é realizado nas escolas de atuação da Cooperativa. Participaram do programa 564 pessoas entre alunos e professores durante o ano.

PROERD

A parceria da Polícia Militar com a Copacol e das Prefeituras da região, permite a realização do PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência). Neste ano 571 alunos de cidades da região da Cooperativa participaram das ações.



Escola no Campo

Através de uma parceria entre a Copacol e Syngenta, é realizado o Programa Escola no Campo. A edição de 2012 contou com a participação de 1.139 alunos de 29 escolas.



Jovem Aprendiz Cooperativo

A Copacol ao longo de 6 anos já capacitou e deu oportunidade do primeiro emprego a 240 jovens, sendo que a maioria foram contratados. A Cooperativa também realiza o Projeto Jovem Aprendiz Industrial que conta com a participação de 12 jovens.



Projeto Superação

A Copacol criou o programa de inclusão de PNE's (Pessoas com Necessidades Especiais). O programa visa promover a inclusão das pessoas no mercado de trabalho.



Bolsas de Estudos

Para incentivar a capacitação e profissionalização dos associados e familiares e dos colaboradores, a Cooperativa investiu mais de R\$ 1 milhão em 926 bolsas de estudos.

Meio Ambiente



Cereais

A Copacol investiu R\$ 730 mil em melhorias e adequações para recebimento e beneficiamento de cereais, contemplando sistemas de contenção de emissão das partículas nas unidades de recebimento e beneficiamento de cereais.



Resíduos

Através do Programa Copacol Recicla, a Cooperativa faz a recolha, separação e destinação de resíduos recicláveis. O volume de plásticos, papel, papelão, luvas de látex, entre outros, atingiu 1.454 toneladas no ano.

Destinação e tratamento de resíduos orgânicos

A Cooperativa iniciou a parceria para a destinação e tratamento de resíduos orgânicos gerados nas atividades industriais da sede em Cafelândia, do Incubatório em Nova Aurora, das UPL's de Carajá e Formosa do Oeste e dos Matrizeiros. Em média são destinadas 850 toneladas por mês de resíduos orgânicos para compostagem.





Resíduos de Serviços de Saúde

Foram recolhidos 13,97 toneladas de resíduos de serviço de saúde das áreas de produção da Cooperativa e das atividades de aves e suínos dos cooperados.



Tratamento de Efluentes do Abatedouro de Peixes

Foram investidos cerca de R\$ 470 mil no sistema de tratamento de efluentes do Abatedouro, localizado em Nova Aurora.

Sistema de Tratamento de Dejetos em UPL

Dentre os investimentos na ampliação da Unidade Produtora de Leitões – UPL Carajá, a Copacol investiu R\$ 980 mil no sistema de tratamento dos dejetos de suínos.



Licenciamento Ambiental

As atividades dos cooperados de avicultura, suinocultura e piscicultura contam com uma assistência diferenciada: o licenciamento ambiental destas atividades.

ATIVIDADE	LICENCIADOS 2012
Avicultura	164
Suinocultura	37
Piscicultura	15





Relatório Contábil

DEMONSTRATIVOS DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS

	2012		2011	
1. Base de Cálculo				
Faturamento Bruto (FB)	1.633.772.367,80		1.388.100.842,05	
Receita Líquida (RL)	1.528.248.118,46		1.314.012.496,22	
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	158.430.295,88		132.589.762,67	
2. Indicadores Sociais - Colaboradores	R\$	% FB	R\$	% FB
Salários Pagos (funcionários e terceirizados)	122.711.054,57	7,51%	101.930.922,61	7,34%
Encargos Sociais Compulsórios	46.389.396,92	2,84%	39.554.380,76	2,85%
Alimentação	13.261.752,53	0,81%	11.370.766,04	0,82%
Saúde (Assist. médica, programas de medicina preventiva e qualidade de vida)	965.153,19	0,06%	790.042,58	0,06%
Segurança e Medicina do Trabalho (Equipamentos de segurança)	2.148.734,00	0,13%	2.080.418,40	0,15%
Educação	408.595,00	0,03%	366.199,10	0,03%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	578.381,28	0,04%	270.435,55	0,02%
Creche ou Auxílio Creche	450.000,00	0,03%	330.000,00	0,02%
Participação nos Lucros ou Resultados	5.682.836,78	0,35%	2.907.979,54	0,21%
Auxílio no Transporte de Colaboradores	7.577.790,53	0,46%	7.321.806,77	0,53%
Apoio Financeiro da Cooperativa na AERCOL	288.000,00	0,02%	282.000,00	0,02%
Total dos Indicadores Sociais - Colaboradores	200.461.694,80	12,27%	167.204.951,35	12,05%
3. Indicadores Sociais - Associados	R\$	% FB	R\$	% FB
Educação	759.390,00	0,05%	634.000,00	0,05%
Cursos e Treinamentos	349.523,28	0,02%	224.346,68	0,02%
Investimentos com Eventos Recreativos e Desportivos	4.410,00	0,00%	13.022,26	0,00%
Investimentos com Eventos para Jovens e Esposas	250.900,88	0,02%	151.992,79	0,01%
Valor dos Financiamentos Realizados para Associados	293.926.714,66	17,99%	220.102.906,18	15,86%
Investimentos na Oportunidade de Geração de Renda aos Associados	134.580.493,12	8,24%	151.517.709,55	10,92%
Total dos Indicadores Sociais - Associados	429.871.431,94	26,31%	372.643.977,46	26,85%
4. Sociedade e Meio Ambiente	R\$	% FB	R\$	% FB
PIS/COFINS	1.070.818,30	0,07%	895.406,44	0,06%
Seguridade Social (INSS)	53.481.199,39	3,27%	44.002.708,55	3,17%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	9.067.062,65	0,55%	7.630.502,11	0,55%
Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS)	17.739.452,64	1,09%	14.395.520,66	1,04%
Outros Tributos, Taxas e Contribuições	6.669.755,82	0,41%	6.139.296,32	0,44%
Investimentos na Comunidade	455.823,97	0,03%	399.296,16	0,03%
Investimentos na Área de Reflorestamento	4.682.247,87	0,29%	3.449.959,16	0,25%
Investimentos no Recolhimento de Embalagens Vazias	131.113,19	0,01%	117.100,38	0,01%
Investimentos no Tratamento de Efluentes	2.241.778,78	0,14%	1.800.861,31	0,13%
Investimentos na Melhoria da Qualidade da Água	814.975,41	0,05%	748.912,19	0,05%
Investimentos no Combate à Poluição do Ar	729.184,41	0,04%	6.955.000,00	0,50%
Total - Sociedade e Meio Ambiente	97.083.412,43	5,94%	86.534.563,28	6,23%
5. Indicadores do Corpo Funcional	2012	2011		
Número de Colaboradores - 31/12	7.281	6.926		
Número de Admissões no Período	3.716	3.712		
Número de Demissões no Período	3.361	3.435		
Número de Empregados Terceirizados	235	272		
Número de Empregados Temporários (média mensal)	5	4		
Número de Mulheres que Trabalham na Empresa	3.470	3.316		
Número de Acidentes de Trabalho	189	207		
6. Indicadores dos Associados	2012	2011		
Número de Associados - 31/12	4.809	4.672		
Número de Associados Ativos	4.802	4.665		
Número de Associados Inativos	7	7		
Número de Mulheres Associadas	655	608		
Número de Associados Presentes na AGO	412	627		

IMOBILIZAÇÕES EFETUADAS EM 2012

INVESTIMENTOS		12.906.249,69
Unitá	10.000.000,00	
Cotriguaçu	2.609.344,74	
Sicredi	210.905,45	
Coonagro	85.999,50	
CONSTRUÇÕES E ADEQUAÇÕES		
UNIDADES DE CEREAIS		17.650.642,56
Cafelândia	5.958.406,07	
Formosa do Oeste	3.658.723,06	
Universo	2.911.227,46	
Nova Aurora	2.343.373,01	
Jesuítas	2.278.386,57	
Central Santa Cruz	303.443,16	
Jotaesse	170.894,42	
Goioerê	26.188,81	
UNIDADE INDUSTRIAL DE SOJA		12.220.777,91
Indústria Esmagadora de Soja	12.220.777,91	
UNIDADE INDUSTRIAL DE AVES		22.842.484,32
Equipamentos para Automação da Indústria de Aves	18.399.392,37	
Gastos com Ampliação da Linha para Abate de 330.000 cab/dia	2.813.667,04	
Outros	1.629.424,91	
UNIDADE INDUSTRIAL DE PEIXES		3.348.484,33
Ampliação da Estocagem para Armazenagem de Peixes	2.170.898,40	
Indústria de Peixes (Tratamento de Efluentes/ Girofrezer/ Automações)	1.177.585,93	
PRODUÇÃO ANIMAL		22.238.092,39
Fábricas de Rações - Jesuítas	11.926.053,38	
Unidade de Produção de Leitões - Carajás	8.046.908,81	
Fábricas de Rações - Cafelândia	1.509.514,36	
Automação no Processo de Coleta de Ovos - Matrizeiro Central Santa Cruz	347.620,54	
Construção da UPBN	249.107,80	
Unidade de Produção de Leitões - Formosa do Oeste	158.887,50	
OUTROS		1.406.374,22
Adequações no Pátio/ Segurança Cafelândia	812.998,80	
Outros	593.375,42	
UNIDADES DE VENDAS		330.272,62
Campo Grande	330.272,62	
IMOBILIZAÇÕES		41.637.115,08
Aves Matrizes - Aquisição e Formação	17.964.986,54	
Veículos	8.281.076,87	
Reflorestamentos	4.682.247,87	
Suínos Matrizes - Aquisição e Formação	4.606.289,02	
Máquinas e Equipamentos	3.044.254,94	
Terrenos	907.466,34	
Equipamentos de Informática	733.662,96	
Programas de Computador	603.591,55	
Edifícios e Benfeitorias	394.929,50	
Móveis e Utensílios	212.765,94	
Motoniveladores	147.096,07	
Aparelhos de Comunicação	33.742,48	
Marcas e Patentes	25.005,00	
TOTAL GERAL		134.580.493,12

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2012 E 31/12/2011
BALANÇO PATRIMONIAL
VALORES EXPRESSOS EM REAIS (R\$)

ATIVO		31.12.2012	%	31.12.2011	%	Var %
ATIVO CIRCULANTE		788.541.029,01	55,41	705.210.826,50	54,99	11,82
DISPONIBILIDADES		216.585.753,37	15,22	220.474.725,75	17,19	(1,76)
Caixa		1.177.935,29	0,08	1.251.799,59	0,10	(5,90)
Bancos C/Movimento		16.716.810,99	1,17	14.748.813,18	1,15	13,34
Aplicações Financeiras		198.691.007,09	13,96	204.474.112,98	15,94	(2,83)
CRÉDITOS		327.695.926,01	23,03	299.949.071,02	23,39	9,25
Duplicatas a Receber - Associados		43.336.061,87	3,05	31.045.075,80	2,42	39,59
Duplicatas a Receber - Terceiros		141.586.415,28	9,95	122.558.040,56	9,56	15,53
Financiamento Cooperados		51.760,98	0,00	13.623,95	0,00	279,93
Adiantamento à Fornecedores		68.390.373,78	4,81	79.178.452,27	6,17	(13,63)
Créditos com Funcionários		1.107.659,12	0,08	863.068,36	0,07	28,34
Impostos a Recuperar		34.326.105,35	2,41	40.223.027,83	3,14	(14,66)
Cobrança Judicial		362.737,11	0,03	1.146.963,54	0,09	(68,37)
Outros Créditos-Associados	Nota 5	26.087.841,45	1,83	16.590.673,56	1,29	57,24
Outros Créditos-Terceiros	Nota 5	12.446.971,07	0,87	8.330.145,15	0,65	49,42
ESTOQUES	Nota 3.4b	242.696.958,06	17,05	183.575.505,74	14,31	32,21
Produtos Agrícolas		32.725.098,36	2,30	33.057.824,69	2,58	(1,01)
Insumos/Sementes		62.961.629,03	4,42	47.180.306,68	3,68	33,45
Bens p/Revenda		13.902.078,92	0,98	11.977.046,42	0,93	16,07
Matéria Prima/Embalagens		24.716.855,52	1,74	17.796.501,90	1,39	38,89
Produtos em Elaboração		47.232.266,58	3,32	34.840.712,03	2,72	35,57
Produtos Industrializados		44.984.267,51	3,16	24.320.185,54	1,90	84,97
Almoxarifados		8.659.400,54	0,61	7.191.400,02	0,56	20,41
Produtos em Poder de Terceiros		7.515.361,60	0,53	7.211.528,46	0,56	4,21
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	Nota 3.4c	1.562.391,57	0,11	1.211.523,99	0,09	28,96
Prêmios de Seguros a Apropriar		1.460.265,66	0,10	1.161.340,63	0,09	25,74
Outras Despesas		102.125,91	0,01	50.183,36	0,00	103,51
ATIVO NÃO CIRCULANTE		634.559.860,90	44,59	577.195.131,05	45,01	9,94
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		29.117.190,05	2,05	40.089.994,26	3,13	(27,37)
Financiamento Cooperados		74.371,49	0,01	1.922,36	0,00	3.768,76
Impostos a Recuperar		15.772.242,49	1,11	16.521.774,03	1,29	(4,54)
Depósitos Judiciais		414.383,50	0,03	2.656.360,72	0,21	(84,40)
Empréstimos Compulsório		105.030,56	0,01	269.090,70	0,02	(60,97)
Outros Créditos - Associados	Nota 5	11.226.754,10	0,79	18.728.549,31	1,46	(40,06)
Outros Créditos - Terceiros	Nota 5	1.524.407,91	0,11	1.912.297,14	0,15	(20,28)
INVESTIMENTOS	Nota 6	45.001.549,39	3,16	32.095.299,70	2,50	40,21
IMOBILIZADO	Nota 7	528.169.103,28	37,11	478.345.174,80	37,30	10,42
BIOLÓGICO	Nota 8	30.560.486,58	2,15	25.201.828,66	1,97	21,26
INTANGÍVEL	Nota 9	1.385.186,18	0,10	929.872,11	0,07	48,97
DIFERIDO	Nota 10	326.345,42	0,02	532.961,52	0,04	(38,77)
TOTAL DO ATIVO		1.423.100.889,91	100,00	1.282.405.957,55	100,00	10,97

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2012 E 31/12/2011
BALANÇO PATRIMONIAL
VALORES EXPRESSOS EM REAIS (R\$)

PASSIVO	31.12.2012	%	31.12.2011	%	Var %
PASSIVO CIRCULANTE	603.301.901,65	42,39	519.192.785,30	40,49	16,20
DÉBITOS	603.301.901,65	42,39	519.192.785,30	40,49	16,20
Empréstimos e Financiamentos Nota 11	417.935.700,06	29,37	307.978.447,89	24,02	35,70
Títulos a Pagar - Associados	952.687,84	0,07	410.207,22	0,03	132,25
Duplicatas a Pagar - Terceiros	75.679.125,86	5,32	81.712.350,74	6,37	(7,38)
Produtos a Fixar - Associados	25.287.226,76	1,78	75.890.521,60	5,92	(66,68)
Conta Produção/Conta Corrente - Associados	26.624.369,36	1,87	12.248.708,00	0,96	117,36
Conta Produção/Conta Corrente - Terceiros	2.466.416,05	0,17	1.049.742,30	0,08	134,95
Obrigações Tributárias/Sociais/Prev. Nota 12	8.453.616,80	0,59	7.073.265,05	0,55	19,52
Provisão para Férias e Encargos Nota 13	14.009.990,42	0,98	11.241.256,99	0,88	24,63
Outros Valores a Pagar Nota 14	31.892.768,50	2,24	21.588.285,51	1,68	47,73
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	253.317.851,78	17,80	264.315.485,99	20,61	(4,16)
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	253.317.851,78	17,80	264.315.485,99	20,61	(4,16)
Empréstimos e Financiamentos Nota 11	247.373.198,48	17,38	254.631.633,73	19,86	(2,85)
Obrigações Tributárias/Sociais/Prev. Nota 12	985.429,62	0,07	3.612.856,68	0,28	(72,72)
Outras Provisões Nota 13	4.273.378,05	0,30	3.256.711,43	0,25	31,22
Outros Valores a Pagar Nota 14	685.845,63	0,05	2.814.284,15	0,22	(75,63)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	566.481.136,48	39,81	498.897.686,26	38,90	13,55
CAPITAL SOCIAL REALIZADO Nota 16	88.042.606,63	6,19	97.789.975,23	7,63	(9,97)
Capital Social Subscrito	98.914.396,08	6,95	104.473.263,05	8,15	(5,32)
(-) Capital Social a Integralizar	10.871.789,45	0,76	6.683.287,82	0,52	62,67
RESERVAS DE SOBRAS	331.842.225,17	23,32	256.987.346,39	20,04	29,13
Reserva Legal	103.983.966,94	7,31	61.315.360,99	4,78	69,59
FATES Nota 3.6b	15.177.012,43	1,07	13.890.846,19	1,08	9,26
Reserva Avicultura/Suínocultura	15.711.597,33	1,10	25.868.699,45	2,02	(39,26)
Reserva de Incentivos Fiscais Nota 3.6a	179.298.018,29	12,60	149.913.461,68	11,69	19,60
Reserva Desenvolvimento	17.671.630,18	1,24	5.998.978,08	0,47	194,58
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	125.585.530,91	8,82	133.322.204,10	10,40	(5,80)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	125.585.530,91	8,82	133.322.204,10	10,40	(5,80)
SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO	21.010.773,77	1,48	10.798.160,54	0,84	94,58
Sobras à Disposição da AGO	21.010.773,77	1,48	10.798.160,54	0,84	94,58
TOTAL DO PASSIVO	1.423.100.889,91	100,00	1.282.405.957,55	100,00	10,97

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Cafelândia-PR, 31 de dezembro de 2012


 Valter Pitil
 Diretor Presidente
 CPF 132.955.860-04


 Emílio Gonçalves Mori
 Diretor Vice-Presidente
 CPF 119.863.449-91


 Silvério Constantino
 Diretor Secretário
 CPF 553.725.469-72


 James Fernando de Moraes
 Gerente Administrativo/Financeiro
 CPF 451.271.159-72


 Reynaldo Leite de Carvalho
 Contador CRC/PR 26.030/O-C
 CPF 797.058.128-53

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS ENCERRADAS EM 31/12/2012 E 31/12/2011
VALORES EXPRESSOS EM REAIS (R\$)**

CONTAS	31.12.2012	%	31.12.2011	%	Var %
INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
Produtos Agrícolas	304.766.076,17	19,94	326.268.513,64	24,83	(6,59)
Insumos Agropecuários	201.064.575,30	13,16	156.939.738,33	11,94	28,12
Bens de Revenda	84.867.009,42	5,55	64.139.198,84	4,88	32,32
Carnes	996.056.211,91	65,18	811.218.991,03	61,74	22,79
Peixe	47.018.495,00	3,08	29.534.400,21	2,25	59,20
Total	1.633.772.367,80	106,90	1.388.100.842,05	105,64	17,70
DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS					
Produtos Agrícolas	(10.482.055,59)	(0,69)	(3.098.342,56)	(0,24)	238,31
Insumos Agropecuários	(8.030.414,55)	(0,53)	(4.768.976,43)	(0,36)	68,39
Bens de Revenda	(9.218.560,25)	(0,60)	(7.658.239,18)	(0,58)	20,37
Carnes	(71.328.207,95)	(4,67)	(54.433.012,94)	(4,14)	31,04
Peixe	(6.465.011,00)	(0,42)	(4.129.774,72)	(0,31)	56,55
Total	(105.524.249,34)	(6,90)	(74.088.345,83)	(5,64)	42,43
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA					
Produtos Agrícolas	294.284.020,58	19,26	323.170.171,08	24,59	(8,94)
Insumos Agropecuários	193.034.160,75	12,63	152.170.761,90	11,58	26,85
Bens de Revenda	75.648.449,17	4,95	56.480.959,66	4,30	33,94
Carnes	924.728.003,96	60,51	756.785.978,09	57,59	22,19
Peixe	40.553.484,00	2,65	25.404.625,49	1,93	59,63
Total	1.528.248.118,46	100,00	1.314.012.496,22	100,00	16,30
DISPÊNDIO/CUSTOS PRODS. E MERCADORIAS					
Produtos Agrícolas	(206.642.198,37)	(13,52)	(274.592.898,22)	(20,90)	(24,75)
Insumos Agropecuários	(146.742.343,24)	(9,60)	(113.892.468,83)	(8,67)	28,84
Bens de Revenda	(61.492.252,91)	(4,02)	(50.590.161,36)	(3,85)	21,55
Carnes	(740.967.351,66)	(48,48)	(558.106.898,27)	(42,47)	32,76
Peixe	(31.560.654,05)	(2,07)	(21.679.279,39)	(1,65)	45,58
Total	(1.187.404.800,23)	(77,70)	(1.018.861.706,07)	(77,54)	16,54
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL					
Produtos Agrícolas	87.641.822,21	5,73	48.577.272,86	3,70	80,42
Insumos Agropecuários	46.291.817,51	3,03	38.278.293,07	2,91	20,93
Bens de Revenda	14.156.196,26	0,93	5.890.798,30	0,45	140,31
Carnes	183.760.652,30	12,02	198.679.079,82	15,12	(7,51)
Peixe	8.992.829,95	0,59	3.725.346,10	0,28	141,40
Total	340.843.318,23	22,30	295.150.790,15	22,46	15,48
DISPÊNDIOS/DESP. OPERACIONAIS					
Dispêndios/Despesas c/Pessoal	(189.962.886,51)	(12,43)	(161.027.046,97)	(12,25)	17,97
Dispêndios/Despesas Técnicas Gerais	(170.712.981,59)	(11,17)	(168.637.798,99)	(12,83)	1,23
Dispêndios/Despesas Tributárias	(11.028.548,36)	(0,72)	(5.630.403,51)	(0,43)	95,87
Dispêndios/Despesas Comerciais	(73.398.539,94)	(4,80)	(64.165.792,12)	(4,88)	14,39
(-) Transf. Disp. e Desp.p/Custos Inds.	213.819.955,28	13,99	182.759.761,37	13,91	17,00
Total	(231.283.001,12)	(15,13)	(216.701.280,22)	(16,49)	6,73
OUTROS INGRESSOS/RECEITAS OPERAC.					
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	9.282.794,08	0,61	9.882.768,97	0,75	(6,07)
(=) RESULTADO ANTES Enc.Fin.Liq.	118.843.111,19	7,78	88.332.278,90	6,72	34,54
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(47.041.590,89)	(3,08)	(25.543.389,59)	(1,94)	84,16
Encargos/Despesas Financeiras	(69.838.836,93)	(4,57)	(57.616.458,48)	(4,38)	21,21
Juros s/Capital Social Integralizado	(4.173.300,82)	(0,27)	(4.389.277,73)	(0,33)	(4,92)
Receitas Financeiras	26.970.546,86	1,76	36.462.346,62	2,77	(26,03)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	71.801.520,30	4,70	62.788.889,31	4,78	14,35
Transf. p/Reserva Incentivos Fiscais	(25.130.254,63)	(1,64)	(19.340.394,45)	(1,47)	29,94
(=) Resultado antes da Reserva Avicultura	46.671.265,67	3,05	43.448.494,86	3,31	7,42
Reserva Avicultura/Suinocultura	(2.452.423,13)	(0,16)	(14.368.699,45)	(1,09)	(82,93)
(-) Reversão Reserva Avicultura 2010	12.609.525,25	0,83	0,00	0,00	100,00
(=) Resultado antes da Part.Empregados	56.828.367,79	3,72	29.079.795,41	2,21	95,42
(-) Participação dos Empregados no Resultado	(5.682.836,78)	(0,37)	(2.907.979,54)	(0,22)	95,42
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ e CSLL	51.145.531,01	3,35	26.171.815,87	1,99	95,42
(-) Provisão para Imposto de Renda PJ	(2.020.731,01)	(0,13)	(920.858,52)	(0,07)	119,44
(-) Provisão para Contribuição Social	(736.103,16)	(0,05)	(340.149,07)	(0,03)	116,41
(=) Resultado antes das destinações	48.388.696,84	3,17	24.910.808,28	1,90	94,25
Transf.do Resultado com Terceiros p/ FATES	(1.698.088,45)	(0,11)	(914.895,97)	(0,07)	85,60
(=) Resultado Líquido com Associados	46.690.608,39	3,06	23.995.912,31	1,83	94,58
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS					
(-) Reserva Legal (20%)	(9.338.121,68)	(0,61)	(4.799.182,46)	(0,37)	94,58
(-) FATES (10%)	(4.669.060,84)	(0,31)	(2.399.591,23)	(0,18)	94,58
(-) Reserva Desenvolvimento (25%)	(11.672.652,10)	(0,76)	(5.998.978,08)	(0,46)	94,58
(=) SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO (45%)	21.010.773,77	1,37	10.798.160,54	0,82	94,58

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

DISCRIMINAÇÃO	Capital Social	Reservas de Sobras			Desenvolvimento	Ajuste Avaliação Patrimonial	Sobras ou Perdas	TOTAL
	Legal	FATES	Aves/Suínos	Subv.p/Invest.				
Saldo em 31.12.2010	102.979.596,16	51.913.932,71	11.500.000,59	130.573.067,23	0,00	138.951.000,89	5.351.602,46	453.213.490,04
Pagamento das Sobras 2010							(5.351.602,46)	(5.351.602,46)
Retenção p/Aumento de Capital	4.108.448,97							4.108.448,97
Baixa NCR-Capital-Procap-Agro	(5.685.236,00)							(5.685.236,00)
Integralização Capital Social novos assoc.	8.348,40							8.348,40
Baixa Capital p/demissão, exclusão e eliminação	(1.723.879,22)							(1.723.879,22)
Baixa Capital p/associados c/mais 55 anos	(1.897.303,08)							(1.897.303,08)
Pagto Bolsa Estudo		(1.000.199,10)						(1.000.199,10)
Pagto Funeral/Invalidez		(367.732,50)						(367.732,50)
Aumento da Reserva de Subvenção			19.340.394,45					19.340.394,45
Baixa AAP Depreciação	4.604.116,54					(4.604.116,54)		0,00
Baixa AAP p/Aliação Bens Reavaliados						(1.024.680,25)		(1.024.680,25)
Utilização de Reservas		(1.870,72)						(1.870,72)
Sobras do Exercício 2011							42.187.487,27	42.187.487,27
Participação dos Empregados no Resultado 10%							(2.907.979,54)	(2.907.979,54)
Sub-Total	97.789.975,23	56.516.178,53	11.500.000,00	149.913.461,68	0,00	133.322.204,10	39.279.507,73	498.897.686,26
Destinações Estatutárias								
Constituição da Reserva Avicultura/Suínocultura			14.368.699,45				(14.368.699,45)	0,00
Sobras 2011 c/Terceiros Transf.p/FATES		914.895,97					(914.895,97)	0,00
Sobras 2011 Transf. P/Res.Legal (20%)	4.799.182,46						(4.799.182,46)	0,00
Sobras 2011 Transf. P/Fates (10%)		2.399.591,23			5.998.978,08		(2.399.591,23)	0,00
Sobras 2011 Transf. P/Reserva Desenvolvimento							(5.998.978,08)	0,00
Saldo em 31.12.2011	97.789.975,23	61.315.360,99	25.868.699,45	149.913.461,68	5.998.978,08	133.322.204,10	10.798.160,54	498.897.686,26
Pagamento das Sobras 2011							(10.798.160,54)	(10.798.160,54)
Retenção p/Aumento de Capital	4.644.356,07							4.644.356,07
Baixa NCR-Capital-Procap-Agro	(5.607.261,00)							(5.607.261,00)
Integralização Capital Social novos assoc.	43.427,33							43.427,33
Baixa Capital p/demissão, exclusão e eliminação	(1.464.169,39)							(1.464.169,39)
Baixa Capital p/associados c/mais 55 anos	(7.363.721,61)							(7.363.721,61)
Retirada do FATES						(5.080.983,05)		(5.080.983,05)
Aumentor/Transferência Reserva de Subvenção		29.109.852,12		29.384.556,61				58.494.408,73
Baixa AAP p/ Depreciação	4.220.632,15					(4.220.632,15)		0,00
Baixa AAP p/Aliação Bens Reavaliados						(3.516.041,04)		(3.516.041,04)
Sobras do Exercício 2012							43.914.431,50	43.914.431,50
Reversão Reserva Avicultura 2010			(12.608.525,25)				12.608.525,25	0,00
Participação dos Empregados no Resultado 10%							(5.682.836,78)	(5.682.836,78)
Sub-Total	88.042.606,63	94.645.845,26	13.259.174,20	179.298.018,29	5.998.978,08	125.585.530,91	50.841.119,97	566.481.136,48
Destinações Estatutárias								
Constituição da Reserva Avicultura/Suínocultura			2.452.423,13				(2.452.423,13)	0,00
Sobras 2012 c/Terceiros Transf.p/FATES		1.698.088,45					(1.698.088,45)	0,00
Sobras 2012 Transf. P/Res.Legal (20%)	9.338.121,68						(9.338.121,68)	0,00
Sobras 2012 Transf. P/Fates (10%)		4.669.060,84					(4.669.060,84)	0,00
Sobras 2012 Transf. P/Res.Desenvolvimento					11.672.652,10		(11.672.652,10)	0,00
Saldo em 31.12.2012	88.042.606,63	103.983.966,94	15.711.597,33	179.298.018,29	17.671.630,18	125.585.530,91	21.010.773,77	566.481.136,48

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC 2012 E 2011

FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO

ENTRADAS E SAÍDAS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31.12.2012	31.12.2011
Resultado Líquido do Exercício	48.388.696,84	24.910.808,28
Ajustes ao Resultado Líquido		
(+) Depreciação/Amortização/Exaustão	55.423.941,88	48.225.587,78
(+) Juros Transcorridos	40.887.073,48	35.961.957,86
(+) Constituição Reserva Avicultura/Suínocultura	2.452.423,13	14.368.699,45
Total	147.152.135,33	123.467.053,37
Ajustes Variações nos Ativos e Passivos		
(-) Aumento Duplicatas a Receber-Associados	(12.290.986,07)	(6.120.819,02)
(-) Aumento Duplicatas a Receber-Terceiros	(19.028.374,72)	(24.261.037,35)
(-/+ Aumento/Redução Financiamento Aviários	(38.137,03)	103.514,20
(+/-) Redução/Aumento Adiantamento a Fornecedores	10.788.078,49	(21.335.277,19)
(-) Aumento Créditos com Funcionários	(244.590,76)	(61.030,26)
(+) Redução dos Impostos a Recuperar	5.896.922,48	5.778.371,54
(+) Redução da Cobrança Judicial	784.226,43	1.377.874,99
(-/+ Aumento/Redução de Outros Créditos - Associados	(9.497.167,89)	3.764.925,60
(-/+ Aumento/Redução de Outros Créditos - Terceiros	(4.116.825,92)	10.133.969,72
(-) Aumento dos Estoques	(59.121.452,32)	(49.070.341,89)
(-/+ Aumento/Redução das Despesas do Exercício Seguinte	(350.867,58)	107.083,68
(+/-) Redução/Aumento do Realizável a Longo Prazo	10.972.804,21	(1.245.488,57)
(+) Aumento de Títulos a Pagar-Associados	542.480,62	180.251,56
(-/+ Redução/Aumento de Duplicatas a Pagar-Fornecedores/Terceiros	(6.033.224,88)	35.308.650,54
(-/+ Redução/Aumento dos Produtos a Fixar - Associados	(50.603.294,84)	24.452.671,47
(+) Aumento Conta Produção/Conta Corrente-Associados	14.375.661,36	4.075.906,85
(+) Aumento Conta Produção/Conta Corrente-Terceiros	1.416.673,75	229.997,32
(+/-) Aumento/Redução da Obrigações Trib./Sociais/Prev.	1.380.351,75	(64.992,85)
(+) Aumento da Provisão p/Férias e Encargos	2.768.733,43	1.738.906,76
(+/-) Aumento/Redução de Outros Valores a Pagar	10.304.482,99	(557.842,62)
(-/+ Redução/Aumento do Exigível a Longo Prazo	(3.739.198,96)	498.327,39
Total	(105.833.705,46)	(14.966.378,13)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Alienação de Imobilizado	10.819.017,18	4.475.438,12
(+) Alienação de Investimento	0,00	15.785.844,66
(-) Pagamento pela Compra de Bens de Imobilizado	(93.792.123,45)	(102.065.124,52)
(-) Pagamento pela Compra de Ativos Biológico	(27.253.523,43)	(23.851.430,96)
(-) Pagamento pela Compra de Novos Investimentos	(12.906.249,69)	(25.230.178,90)
(-) Pagamento pela Aquisição de Novos Intangíveis	(628.596,55)	(370.975,17)
Total	(123.761.475,94)	(131.256.426,77)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Empréstimos obtidos	518.794.735,97	446.593.159,92
(-) Amortização de Empréstimos	(456.982.992,53)	(356.065.491,81)
(+) Aumento de Capital pelos Sócios	4.687.783,40	4.116.797,37
(+) Aumento de Reservas	58.494.408,73	19.340.394,45
(-) Redução do Capital Social	(14.435.152,00)	(9.306.418,30)
(-) Redução das Reservas	(21.206.549,34)	(2.394.482,57)
(-) Pagamento de Dividendos/Sobras aos associados	(10.798.160,54)	(5.351.602,46)
Total	78.554.073,69	96.932.356,60
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(3.888.972,38)	74.176.605,07
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	220.474.725,75	146.298.120,68
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	216.585.753,37	220.474.725,75
Aumento/Diminuição de Caixa, Banco e Equivalentes	(3.888.972,38)	74.176.605,07

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **COPACOL – Cooperativa Agroindustrial Consolata** é uma sociedade de pessoas de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista do país.

A **COPACOL** atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos soja, milho, trigo, café, aves, suínos, leite, peixes, sementes, óleo e farelo de soja; comercialização de insumos agropecuários; supermercados e prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições sócio-econômicas dos seus associados, representada por um complexo de 11 Unidades de Recebimento de Grãos, 01 Unidade Administrativa Central, 01 Abatedouro de Aves, 01 Unidade Industrial de Peixes, 01 Unidade de Fábrica de Ração, para produção de alimentos para animais (Aves/Suínos, Bovinos e Peixes), 04 Matriseiros de Aves, 01 Incubatório de Ovos, 01 Unidade de Beneficiamento de Café, 03 Unidades de Produção de Leitões, 01 Unidade de Produção de Bezerras e Novilhas, 05 Unidades/Filiais de Vendas, 06 Lojas de Supermercado, 02 Centros de Distribuição e 01 Unidade Industrial de Soja.

Para o atendimento da demanda da produção de seus cooperados a COPACOL possui parque industrial, para a transformação, produção e industrialização dos produtos agrícolas, avícola e peixes, e para atender a integração com os cooperados e a comercialização resultantes destes, a Cooperativa conta com 01 Unidade Industrial de Aves com capacidade de abate diária de 320 mil cabeças, 01 Unidade Industrial de Peixes com capacidade de abate diária de 30 toneladas de tilápias, 01 Fábrica de Ração com capacidade de produção diária de 2.000 toneladas, 01 Incubatório de Ovos Férteis com capacidade de produção diária de 246.000 pintainhos, 03 Unidades de Produção de Leitões com capacidade de produção mensal de 18.000 leitões para terminação, 01 Unidade Industrial de Soja com capacidade diária de esmagamento de 1.800 toneladas, 01 Unidade de Produção de Bezerras e Novilhas com capacidade de alojamento de 308 animais e suas Unidades de Cereais possuem capacidade de armazenagem de 500.000 toneladas.

NOTA 2 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração da Copacol em 18 de janeiro de 2013.

As demonstrações contábeis da COPACOL para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e comparativos com 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável as sociedades cooperativas.

A preparação e apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) convergidas das normas internacionais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da COPACOL. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Contábeis, estão demonstradas na nota 4. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não-circulantes e instrumentos financeiros.

- a) **Balanco Patrimonial:** Elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, a legislação cooperativista e disposições específicas, a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, dos pronunciamentos e das orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Os direitos e obrigações recebíveis e vencíveis até 31/12/2013 foram classificados como “Circulante”, e os vencíveis após esta data como “Não Circulante”.
- b) **Demonstração de Sobras ou Perdas:** Estruturada comparativamente com o exercício anterior, e de conformidade às disposições contidas nas Normas Brasileira de Contabilidade-NBCT 10.8, especialmente quanto à segregação do ato não cooperativo.
- c) **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL e a Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC,** foram elaboradas comparativamente com o exercício anterior e de conformidade com as Normas Brasileira de Contabilidade, observadas as terminologias próprias adotadas pelas Sociedades Cooperativas, instituída pela Lei nº. 11.638/07, alterada pela Lei nº 11.941/2009.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Apuração do Resultado

a) Regime de Escrituração

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência para o registro das operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Operações de Associados e Não Associados

O resultado positivo apurado com não cooperados foi levado à tributação em conformidade com artigo 87 da Lei nº 5.764/71. Para efeito de cálculo das sobras relativas a associados e dos lucros com não associados, foram adotados os seguintes critérios: Produtos Agropecuários: a proporcionalidade do recebimento dos produtos de associados e não associados; Bens de Fornecimento: a proporcionalidade das vendas efetuadas a associados e não associados.

3.2 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos não derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outras obrigações a pagar, foram reconhecidos pelo seu valor justo, levando em consideração as operações e transações vinculadas por contrato que também foram atualizados com base nos índices indexados.

Os instrumentos derivativos contratados pela COPACOL são exclusivamente para proteger contra riscos as variações com operações com moedas estrangeiras, decorrentes das receitas de exportação, operações de compra e venda de commodities e nas operações de ACC – Antecipação de Contratos de Câmbio e/ou de Pré-pagamento.

Os instrumentos financeiros são mensurados pelo valor justo e os reflexos reconhecidos no resultado do exercício.

3.3 Moeda Estrangeira

A moeda funcional da Cooperativa é o Real. De acordo com a norma do CPC nº 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de demonstrações contábeis, todas as operações de exportações realizadas na moeda estrangeira, são convertidas na moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio oficial divulgada pelo BACEN, nas datas de cada transação e/ou na data do fechamento das divisas.

Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras.

3.4 Ativos Circulantes e Não Circulantes

a) Contas a Receber

Os valores a receber dos cooperados, não cooperados e clientes, são registrados pelo valor das notas fiscais de venda, sendo os mesmos ajustados ao valor presente, indexados em moeda estrangeira, índices de atualização ou em equivalência de produtos agrícolas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foram constituídos em montante considerado suficiente para atender eventuais perdas na realização dos créditos, levando-se em consideração os créditos aplicados na atividade agrícola e os riscos por fatores climáticos que tal atividade está sujeita.

b) Estoques

Os estoques foram avaliados da seguinte maneira:

- Os produtos agrícolas, bens de fornecimento, bens de revenda, de uso e consumo e de matéria prima, estão avaliados pelo custo médio ponderado, deduzidos os impostos recuperáveis;
- Os produtos industrializados estão avaliados pelo custo de produção;
- Os estoques de aves, peixes, ovos férteis, suínos em formação, novilhas em formação, estão avaliados pelo custo dos insumos aplicados.

A apresentação em balanço compreende quantidades em estoques adquiridos de associados e não associados.

c) Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas estão registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente no resultado pelo regime de competência, de acordo com as cláusulas dos contratos de seguros, prestação de serviços, entre outros.

d) Investimentos

A Cooperativa possui o controle de 99,80% da Constel Tecnologia Ltda, sendo que o investimento está avaliado pelo valor original de aquisição das quotas. Os demais investimentos em outras sociedades estão avaliados pelo custo de aquisição das quotas partes, atualizadas monetariamente até 1995, e não foi efetuada provisão para perdas por não existir evidências para isso.

e) Imobilizado

Os grupos de: terrenos, edificações e veículos, são demonstrados pelo custo de aquisição acrescido da mais valia resultado do custo atribuído (deemed cost), em conformidade com o Pronunciamento Técnico 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, ICPC 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado emitido pelo CPC, com base em avaliações efetuadas, deduzida da depreciação acumulada incidente sobre os registros ao custo de aquisição até 31 de dezembro de 2012, exceto para terrenos. Demais itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, menos a correspondente depreciação acumulada. Os encargos de depreciação, amortização e exaustão foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Por opção administrativa, os encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado não foram capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido, sendo apropriados no resultado e não sendo incorporados ao valor do ativo imobilizado até a conclusão da construção, conforme prevê o Pronunciamento Técnico 20 – Custo de Empréstimos e Pronunciamento Técnico 37 - Ativo Imobilizado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a COPACOL. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

f) Ativos Biológicos

Abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos tais como as matrizes (suínos e aves), matrizes de suínos, aves matrizes em formação e reflorestamento. Os ativos biológicos devem ser reconhecidos ao valor justo. A COPACOL considerou como valor justo o seguinte:

- i. Matrizes de Suínos e Aves em Formação: foram avaliados ao custo de aquisição, deduzidos dos impostos incidentes, mais os insumos aplicados (custo mão de obra, ração, medicamentos e outros).
- ii. Plantéis (animais reprodutores): após o período de formação, os plantéis passam a ser depreciados durante o seu ciclo produtivo, com base no número estimado de ovos para aves e número estimado de partos para suínos, de aproximadamente quinze meses para as aves e de trinta e seis meses para os suínos. Portanto, o valor justo para avaliação foi calculado com base nos custos de formação, líquidos da depreciação aplicada.
- iii. Reflorestamento: foram avaliados ao custo dos insumos aplicados (Mão de obra, mudas, desbastes, tratamentos culturais e outros).

g) Intangível

De acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 foi introduzido o grupo de intangível e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC nº 04 – Ativo Intangível, que foi reclassificado do grupo do imobilizado para o grupo de contas específicas de Ativo Intangível.

h) Diferido

O saldo existente em 31/12/2008 está sendo mantido sob essa classificação até a sua amortização total de acordo com o artigo 38 da Lei nº 11.941/2009 que alterou o artigo 299-A da Lei nº 6.404/76.

Demonstração da Depreciação, Amortização e Exaustão contabilizadas no exercício 2012.

Descrição	Valor
Custos dos Bens e Produtos Produzidos	38.310.137,05
Dispêndios/Despesas Operacionais	16.907.188,73
Amortização Diferido	206.616,10
Total	55.423.941,88

i) Impairment de Ativos Não Financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos para se identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, a perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

3.5 Passivos Circulantes e Não Circulantes

a) Produtos Agrícolas a Fixar e a Adquirir

Os produtos agrícolas comercializados ou consumidos, não adquiridos (não fixados) de associados, foram contabilizados nos estoques, e constituída a provisão das obrigações com associados como “Produtos a Fixar”, avaliado pelo valor de compra, praticado pela Cooperativa em 31.12.2012, num total de R\$ 25.287.226,76 (Vinte e cinco milhões, duzentos e oitenta e sete mil, duzentos e vinte e seis reais e setenta e seis centavos), que reflete o valor justo.

b) Obrigações com Associados e Terceiros - Conta Produção/Conta Corrente

Estas obrigações com associados e terceiros são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

c) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). São classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

d) Provisão para Férias

Foram calculadas e provisionadas as férias vencidas e proporcionais até 31 de dezembro de 2012, no valor de R\$ 14.009.990,42 (Quatorze milhões, nove mil, novecentos e noventa reais e quarenta e dois centavos), incluídos os encargos sociais decorrentes.

e) Provisões e Passivos Contingentes

As provisões são reconhecidas quando a COPACOL tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

f) Vendas para Entrega Futura

Os compromissos com vendas para entrega futura constam no passivo, como “Venda Tradição Futura” e estão avaliados pelo valor de venda, no montante de R\$ 67.472,47 (Sessenta e sete mil, quatrocentos e setenta e dois reais e quarenta e sete centavos) de modo que a margem de comercialização desses produtos e mercadorias somente será reconhecida no resultado do exercício, no momento da entrega dos bens aos compradores.

g) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

h) Transações com Partes Relacionadas

As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

i) Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor faturado pela venda de mercadorias e serviços. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A COPACOL adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo-se como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

j) Impostos e Contribuições Sobre o Lucro

No Brasil, “Impostos e Contribuições sobre o Lucro”, compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”), calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL, considerando-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. As declarações de impostos no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos da data da declaração. A Cooperativa pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões.

3.6 Patrimônio Líquido

a) Reservas e Fundos

O Fundo de Reserva Legal, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), a Reserva de Avicultura e da Suinocultura, e o Fundo de Desenvolvimento, foram constituídos em conformidade com o Estatuto Social da Cooperativa, Normas Brasileiras de Contabilidade, Pronunciamentos Contábeis e a legislação aplicável. A Cooperativa se beneficia de Subvenções de Incentivos Fiscais, concedidos pelos Governos Estaduais, para investimentos ligados às Atividades Produtivas, sendo estes valores levados à conta de Reservas de Incentivos Fiscais, classificadas em “Reservas de Sobras” em conformidade com a legislação vigente.

b) Dispendios e Utilização do FATES

Os gastos com Assistência Técnica, Educacional e Social, foram levados a débito da própria conta do FATES durante o exercício, no montante de R\$ 5.080.983,05 (Cinco milhões, oitenta mil, novecentos e oitenta e três reais e cinco centavos).

NOTA 4 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

4.1 Uso de Estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado e intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para realização dos estoques, provisão para realização de créditos tributários, estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e determinação do valor justo dos ativos biológicos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A COPACOL revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

4.2 Aplicação de Julgamentos e Práticas Contábeis Críticas na Elaboração das Demonstrações Contábeis

Práticas contábeis críticas são aquelas que são tanto: a) importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados; b) requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações contábeis, a COPACOL adotou variáveis e premissas derivadas de experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela COPACOL no curso ordinário dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. De modo a proporcionar um entendimento de como a COPACOL forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, incluímos comentários referentes a cada prática contábil crítica, descrita a seguir:

a) Perda (impairment) Estimada de Ativos de Vida Longa

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado e outros ativos intangíveis. Na data de cada demonstração financeira, a COPACOL realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela COPACOL.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: a) seu valor justo menos custos estimados de venda; b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil.

Quando o valor residual de um ativo exceder seu montante recuperável, a COPACOL reconhece uma redução no saldo destes ativos.

Para os ativos registrados ao custo, a redução no montante recuperável pode ser registrada no resultado do ano. Se o montante recuperável do ativo não puder ser determinado individualmente, o montante recuperável dos segmentos de negócio para o qual o ativo pertence é analisado.

Uma reversão de perda por recuperabilidade de ativos é permitida. A reversão, nestas circunstâncias, é limitada ao montante do saldo depreciado do ativo, determinado ao se considerar que a perda por recuperabilidade não tivesse sido registrada.

A COPACOL avalia a recuperabilidade do ágio de um investimento anualmente, usando práticas aceitáveis de mercado, incluindo fluxos de caixa descontados para unidades com ágio alocado e comparando o valor contábil com o valor recuperável dos ativos.

O processo de revisão da recuperabilidade é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises.

b) Vida útil de Ativos de Longa Duração

A COPACOL reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base em vida útil estimada, que é baseada nas práticas da indústria e experiências prévias, refletindo a vida econômica de ativos de longa duração. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis de ativos de longa duração também afetam os testes de recuperação do custo dos ativos de longa duração, quando necessário.

A COPACOL não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os atuais resultados não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a COPACOL pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

c) Valor justo de Derivativos e Outros Instrumentos Financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A COPACOL usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.

NOTA 5 – OUTROS CRÉDITOS

A composição de Outros Créditos a Receber, é a seguinte:

Contas	2012			2011
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Associados				
Adiantamento Contrato	404.447,23	56.056,43	460.503,66	406.203,40
Adiantamento de Safra	4.761.469,79	0,00	4.761.469,79	630.455,68
Adiantamento Diversos	859.475,32	0,00	859.475,32	856.595,02
Antecipação de Sobras	9.640.184,30	0,00	9.640.184,30	2.701.501,45
Cartões de Crédito	127.347,60	0,00	127.347,60	96.791,00
Cheques a Receber	2.234.349,96	0,00	2.234.349,96	1.921.449,86
Contratos a Receber	0,00	191.958,72	191.958,72	83.890,38
Devedores Diversos	1.151.974,65	253.126,95	1.405.101,60	3.655.901,49
Financ.Q.Partes Capital-Procap-Agro	5.118.351,00	10.725.612,00	15.843.963,00	21.451.224,00
Plano de Saúde	50.890,19	0,00	50.890,19	31.568,64
Repasse	1.739.351,41	0,00	1.739.351,41	3.483.641,95
Total Associados	26.087.841,45	11.226.754,10	37.314.595,55	35.319.222,87
Não Associados				
Adiantamento de Safra	191.609,90	0,00	191.609,90	11.134,32
Adiantamento de Viagens	10.070,00	0,00	10.070,00	0,00
Adiantamento Diversos	34.584,32	0,00	34.584,32	51.306,77
Cartões de Crédito	1.582.227,02	0,00	1.582.227,02	1.138.276,71
Cheques a Receber	1.651.815,88	0,00	1.651.815,88	1.858.452,68
Contratos a Receber	0,00	1.516.505,64	1.516.505,64	1.459.529,16
Devedores Diversos	194.136,53	7.902,27	202.038,80	260.815,46
Outros Valores a Receber	8.301.823,05	0,00	8.301.823,05	4.883.753,55
Repasse	143.979,98	0,00	143.979,98	279.187,84
Vale Compra - Funcionários	336.724,39	0,00	336.724,39	299.985,80
Total Não Associados	12.446.971,07	1.524.407,91	13.971.378,98	10.242.442,29
Totais	38.534.812,52	12.751.162,01	51.285.974,53	45.561.665,16

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

A composição dos Investimentos está assim constituída:

Contas	2012			2011
	Valor Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
INVESTIMENTOS				
Em Sociedade Cooperativa	44.502.549,39	0,00	44.502.549,39	31.596.299,70
COTRIGUAÇU	5.251.469,78	0,00	5.251.469,78	2.642.125,04
FRIMESA	17.217.296,67	0,00	17.217.296,67	17.217.296,67
COODETEC	80.310,01	0,00	80.310,01	80.310,01
SICREDI	2.686.133,56	0,00	2.686.133,56	2.475.228,11
COONAGRO	267.339,37	0,00	267.339,37	181.339,87
UNITÁ	18.999.000,00	0,00	18.999.000,00	8.999.000,00
COOPERFLORA	1.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00
Em Outras Sociedades	499.000,00	0,00	499.000,00	499.000,00
CONSTEL	499.000,00	0,00	499.000,00	499.000,00
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	45.001.549,39	0,00	45.001.549,39	32.095.299,70

NOTA 7 – IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado está assim constituída:

Contas	2012			2011
	Valor Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
IMOBILIZADO				
Terrenos	23.227.863,89	0,00	23.227.863,89	21.960.022,71
Terrenos - Deemed Cost	68.570.569,18	0,00	68.570.569,18	71.320.620,59
Edifícios e Benfeitorias	223.205.029,07	(50.102.361,67)	173.102.667,40	134.952.785,50
Edifícios e Benfeitorias - Deemed Cost	57.091.080,65	(5.385.094,60)	51.705.986,05	54.398.666,23
Máquinas e Equipamentos	199.078.474,34	(81.392.934,83)	117.685.539,51	75.117.251,13
Móveis e Utensílios	7.351.347,75	(4.555.259,81)	2.796.087,94	2.903.650,87
Instalações	27.284.017,22	(12.472.612,59)	14.811.404,63	12.645.594,27
Aparelhos de Comunicação	681.258,70	(549.910,66)	131.348,04	138.830,85
Veículos	34.816.366,89	(20.120.064,28)	14.696.302,61	14.488.319,40
Veículos - Deemed Cost	7.788.648,69	(2.479.673,01)	5.308.975,68	7.286.096,56
Pátios e Jardins	1.007.587,47	(1.007.587,47)	0,00	1.072,50
Poços Artesianos	386.439,44	(242.560,49)	143.878,95	155.745,72
Tratores Agrícolas	1.541.476,28	(803.585,14)	737.891,14	324.048,94
Equipamentos de Informática	12.234.567,64	(9.655.058,18)	2.579.509,46	2.439.505,40
Construções em Andamento	52.671.078,80	0,00	52.671.078,80	80.212.964,13
Total do Imobilizado	716.935.806,01	(188.766.702,73)	528.169.103,28	478.345.174,80

NOTA 8 – BIOLÓGICO

A composição do Ativo Biológico está assim constituída:

Contas	2012			2011
	Valor Corrigido	Depreciação/ Exaustão Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
BIOLÓGICO				
Suínos Reprodutores	8.635.113,95	(4.056.314,64)	4.578.799,31	4.007.243,51
Aves Reprodutoras	14.105.792,36	(6.305.459,15)	7.800.333,21	9.334.534,57
Reflorestamento	12.897.153,37	(1.806.107,64)	11.091.045,73	6.765.400,92
Matrizes de Suínos em Formação	1.822.089,79	0,00	1.822.089,79	1.334.863,64
Matrizes de Aves em Formação	5.268.218,54	0,00	5.268.218,54	3.759.786,02
Total do Biológico	42.728.368,01	(12.167.881,43)	30.560.486,58	25.201.828,66

NOTA 9 – INTANGÍVEL

A composição do Intangível está assim constituída:

Contas	2012			2011
	Valor Corrigido	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
INTANGÍVEL				
Marcas e Patentes	242.185,41	(105.852,46)	136.332,95	130.035,19
Programas de Computadores	5.564.072,85	(4.315.219,62)	1.248.853,23	799.836,92
Total do Intangível	5.806.258,26	(4.421.072,08)	1.385.186,18	929.872,11

NOTA 10 – DIFERIDO

A composição do Diferido está assim constituída:

Contas	2012			2011
	Valor Corrigido	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
DIFERIDO				
Gastos Pré-Operacionais	1.646.380,90	(1.320.035,48)	326.345,42	532.961,52
Total do Diferido	1.646.380,90	(1.320.035,48)	326.345,42	532.961,52

NOTA 11 – FINANCIAMENTOS

A composição dos financiamentos é a seguinte:

Modalidade	2012			2011
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
ACC	25.605.956,31	0,00	25.605.956,31	19.695.900,00
Adiantamento à Cooperados	43.820.099,03	0,00	43.820.099,03	58.719.110,53
Beneficiamento Primário	44.212.688,42	500.000,00	44.712.688,42	6.128.049,12
E.G.F.	40.121.237,17	0,00	40.121.237,17	19.338.596,99
FAT Giro Rural	2.404.336,81	0,00	2.404.336,81	4.424.933,83
PRODECOOP - FINAME PSI	7.654.359,08	44.722.169,05	52.376.528,13	44.366.792,63
FINEM	1.004.289,94	929.071,56	1.933.361,50	2.793.609,22
Insumos	116.362.300,22	0,00	116.362.300,22	87.801.831,18
Investimentos	1.385.150,18	1.753.966,83	3.139.117,01	5.697.628,20
PROCAP - AGRO	38.251.225,07	68.369.966,99	106.621.192,06	108.160.217,54
PRODECOOP - Giro	0,00	0,00	0,00	10.215.895,80
PRODECOOP - Investimento	40.447.670,45	131.098.024,05	171.545.694,50	147.889.071,97
Ração	56.666.387,38	0,00	56.666.387,38	46.582.633,03
RECOOP	0,00	0,00	0,00	795.811,58
Totais	417.935.700,06	247.373.198,48	665.308.898,54	562.610.081,62

Os financiamentos foram contratados à taxas praticadas para o respectivo setor, tendo como garantias: penhor mercantil dos bens de fornecimento, penhor de bens adquiridos, hipotecas de imóveis, aval dos diretores e notas promissórias rurais emitidas pelos associados, e os encargos financeiros foram apropriados até 31/12/2012.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS A PAGAR

A composição das obrigações sociais e tributárias é a seguinte:

Contas	2012			2011
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Contribuição Sindical a Pagar	128.523,51	0,00	128.523,51	4.596,09
Contribuição Social a Pagar	724.968,45	0,00	724.968,45	353.212,42
FGTS a Pagar	1.065.207,87	0,00	1.065.207,87	896.905,70
Fundos e Contribuições	7.015,48	0,00	7.015,48	7.047,02
ICMS a Recolher-DF	457.863,55	0,00	457.863,55	335.592,94
ICMS a Recolher-MS	638.661,93	0,00	638.661,93	675.121,92
ICMS a Recolher-SP	50.788,71	0,00	50.788,71	25.423,49
INSS Folha de Pagto a Pagar	3.553.568,86	0,00	3.553.568,86	3.012.656,21
INSS Parcelamento	383.293,42	985.429,62	1.368.723,04	3.890.768,74
INSS Prev. Rural a Pagar	535.281,12	0,00	535.281,12	333.905,34
INSS Terceiros a Pagar	235.213,73	0,00	235.213,73	234.465,65
IRPJ a Pagar	0,00	0,00	0,00	299.664,90
IRRF a Pagar - Folha Pagamento	355.035,24	0,00	355.035,24	298.055,03
IRRF a Pagar - Terceiros	20.421,20	0,00	20.421,20	36.294,64
ISSQN a Pagar	82.169,52	0,00	82.169,52	103.166,19
PIS/COFINS/CSLL Terceiros	47.089,15	0,00	47.089,15	38.865,66
PIS/F.Pagamento a Pagar	168.515,06	0,00	168.515,06	140.379,79
Totais	8.453.616,80	985.429,62	9.439.046,42	10.686.121,73

NOTA 13 – CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES

Encontram-se registradas nesta rubrica:

Contas	2012			2011
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Provisão p/Férias e Encargos	14.009.990,42	0,00	14.009.990,42	11.241.256,99
Provisão p/Reclamatória Trabalhista	0,00	2.892.386,89	2.892.386,89	2.184.758,36
Provisão p/Sinistros de Veículos	0,00	466.991,16	466.991,16	262.353,07
Provisão p/Riscos Rodoviários	0,00	914.000,00	914.000,00	809.600,00
Totais	14.009.990,42	4.273.378,05	18.283.368,47	14.497.968,42

NOTA 14 – OUTROS VALORES A PAGAR

Outros Valores a Pagar, estão assim compostos:

Contas	2012			2011
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Adiantamento de Clientes	5.416.517,85	0,00	5.416.517,85	1.230.565,60
Capital a Restituir	511.166,97	182.674,22	693.841,19	417.983,97
Cotriguaçu-Q. Partes	101.521,85	0,00	101.521,85	0,00
Deposito Judicial	0,00	0,00	0,00	2.348.883,81
Fretes de Exportação a Pagar	636.613,40	0,00	636.613,40	769.718,89
Frimesa-Q.Partes	4.474.405,20	362.979,65	4.837.384,85	3.998.111,05
Juros s/Capital Social	4.173.300,82	0,00	4.173.300,82	4.389.277,73
Luz e Telefone a Pagar	45.550,00	0,00	45.550,00	68.700,00
Outros Débitos a Pagar	9.080.615,92	56.039,26	9.136.655,18	6.456.487,82
Particip. Empregados no Resultado	5.682.836,78	0,00	5.682.836,78	2.907.979,54
Seguro Aviário/Pocilga	1.702.767,24	0,00	1.702.767,24	1.755.371,04
Unitá-Q. Partes	0,00	84.152,50	84.152,50	0,00
Venda Tradição Futura	67.472,47	0,00	67.472,47	59.490,21
Totais	31.892.768,50	685.845,63	32.578.614,13	24.402.569,66

NOTA 15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Identificação e Valorização dos Instrumentos Financeiros

A COPACOL opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, transações de produtos agrícolas com preços a fixar e contratos futuros.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Adicionalmente, a COPACOL também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de Contratos Futuros.

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a COPACOL resolvesse liquidá-los antecipadamente.

b) Política de Gestão de Riscos Financeiros

A COPACOL possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação às transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade dos hedges das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da COPACOL está a cargo da Diretoria Executiva e da Gerência Administrativa Financeira. Dentro desta política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a COPACOL administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, não fazendo parte desta política negociações especulativas e venda a descoberto.

c) Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios da COPACOL

i. Risco de Crédito

A política de vendas da COPACOL considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. Neste balizador, este risco é previamente analisado pela área de crédito e aprovada por um Comitê de Crédito. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a COPACOL tem como política trabalhar com instituições tradicionais evitando a concentração desses investimentos em um único grupo econômico.

ii. Risco de Liquidez

É o risco de a COPACOL não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

iii. Risco de Mercado

• Risco com Taxa de Juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a COPACOL incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A COPACOL, quando exposta a um nível de risco significativo, tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esse risco em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

• Risco com Taxa de Câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a COPACOL vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A COPACOL tem compromissos de compras em moeda estrangeira e contrata derivativos para reduzir a exposição ao risco de mudança na taxa de câmbio nos processos de importação, efetuando, pontualmente, "travas" de fechamento de câmbio quando a taxa da moeda apresenta-se atrativa, com excessiva volatilidade ou tendências definidas de alta.

• Riscos de Variações de Preços

A Cooperativa realizou operações de venda de produto agrícola que se encontravam nos estoques, com preço fixo e vencimento futuro. O crédito dessas operações encontra-se registrado na conta clientes e foi ajustado a valor presente na data do balanço. O custo dos produtos vendidos foi apropriado, sendo o valor de mercado, na data do balanço, utilizado para os casos em que o produto se encontrava depositado e ainda não havia sido liquidado.

NOTA 16 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de **4.809** associados, atingindo um montante de R\$ 88.042.606,63 (Oitenta e oito milhões, quarenta e dois mil, seiscentos e seis reais e sessenta e três centavos), representado por 88.042.606 quotas-partes, cujo valor unitário de cada quota-parte é de R\$ 1,00 (um real).

Neste exercício, foram calculados juros sobre o Capital Realizado, à taxa de 6,0% (Seis por cento ao ano), totalizando em R\$ 4.173.300,82 (Quatro milhões, cento e setenta e três mil, trezentos reais e oitenta e dois centavos).

Neste exercício foram pagos a título de "Plano de Benefícios" Capital Social, aos associados com mais de 55 anos de idade e com 20 anos de filiação, conforme o Art. 29 do Estatuto Social, o valor de R\$ 7.363.721,61 (Sete milhões, trezentos e sessenta e três mil, setecentos e vinte e um reais e sessenta e um centavos).

NOTA 17 – NATUREZA E FINALIDADE DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS

- a) **Reserva Legal:** Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre os cooperados, constituída em 20% (vinte por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com associados, de acordo com os Arts. 86 e 88 do Estatuto Social, além de outras destinações a critério da AGO. É destinada a reparar perdas e o desenvolvimento de suas atividades.
- b) **Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES:** Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre os cooperados, sendo constituída de 10% (dez por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriunda das operações com associados, e pelo resultado das operações com não associados, do Estatuto Social, conforme os artigos 86 e 88 do Estatuto Social. É destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e aos empregados.
- c) **Reserva de Desenvolvimento:** A Reserva de Desenvolvimento, conforme Art. 86 e 88 do Estatuto Social, constituída de 25% (vinte cinco por cento) das Sobras Apuradas no Balanço Geral, se destina à criação e à ampliação de setores operacionais da Cooperativa, podendo ser aplicada em inversões ou despesas.
- d) **Sobras a disposição da A.G.O.:** Das sobras do Balanço Geral, apuradas separadamente no fim de cada exercício social/civil, em relação as operações com associados (ato cooperativo), os 45% (quarenta e cinco por cento) remanescentes, serão distribuídos entre os associados, proporcionalmente ao valor das operações por eles efetuadas no período, junto a Cooperativa.

NOTA 18 – COBERTURA DE SEGUROS

Seguro Empresarial: Cobertura: Danos Elétricos, Vendaval e Derivados, Incêndio, Raio, Explosão, Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil Operações e Empregador, Roubo ou Furto, despesas fixas, (Benfeitorias, Instalações e Estoques) com vencimento em 31/12/2013 - Valor Segurado R\$ 902.050.000,00.

Seguro Auto:

- a) Cobertura contra terceiros de 269 veículos da frota própria – Vencimento: 23/01/2013.
- b) Dos 269 veículos da frota própria, 18 veículos possuem cobertura para colisão, incêndio e roubo. - Vencimento: 23/01/2013 – Valor Segurado: 110% do Valor de Mercado.

Seguros Aviários Integrados: Cobertura contra: Incêndio, Raio, Explosão, Vendaval e Danos Elétricos. Vencimento: 10/10/2013 – Valor Segurado: R\$ 314.929.000,00.

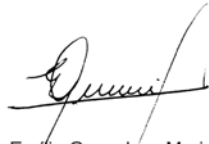
NOTA 19 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2012 e até a data da realização da auditoria em 18.01.2013 não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Cafelândia-PR, 31 de dezembro de 2012



Valter Pitó
Diretor Presidente
CPF 132.955.860-04



Emílio Gonçalves Mori
Diretor Vice-Presidente
CPF 119.863.449-91



Silvério Constantino
Diretor Secretário
CPF 553.725.469-72



James Fernando de Moraes
Gerente Administrativo/Financeiro
CPF 451.271.159-72



Reynaldo Leite de Carvalho
Contador CRC/PR 26.030/O-C
CPF 797.058.128-53

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da
COPACOL - Cooperativa Agroindustrial Consolata
Cafelândia - Paraná

Examinamos as demonstrações contábeis da COPACOL - Cooperativa Agroindustrial Consolata, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não

para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.


Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COPACOL - Cooperativa Agroindustrial Consolata em 31 de Dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Cascavel, 18 de Janeiro de 2.013.



Aloisio da Silva
Contador Responsável
CRC – PR Nº 026.526/O-4



CSS Auditores Independentes
CRC – PR Nº 005689/O-5
OCB – PR Nº 618
CVM Nº 10898

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Como membros do Conselho Fiscal da COPACOL – Cooperativa Agroindustrial Consolata, no uso das atribuições estatutárias, examinamos as operações sociais, como: Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Sobras e Perdas, acompanhadas de Notas Explicativas da Diretoria e Parecer da Auditoria Externa, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Baseados no exame e nas informações suplementares obtidas da Auditoria Externa, somos de parecer que as contas apresentadas representam a situação patrimonial, econômica e financeira da entidade, merecendo a aprovação dos senhores associados.

Cafelândia, PR, 18 de janeiro de 2013.



Mário Oetting




Paulo José da Silva



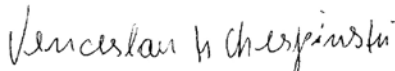
Waldemar de Ré



Adail Malagutti



Luiz A. Della Valentina



Venceslau K. Cherpinski

Plano Anual de Atividades/ 2013

- Iniciar o abate de aves da Unitá;
- Concluir construção da Fábrica de Rações em Jesuítas;
- Construir Incubatório em Goioerê;
- Construir nova UPL - Unidade de Produção de Leitões;
- Ampliar a capacidade de armazenagem de cereais em 100 mil toneladas;
- Duplicar UPBN – Unidade de Produção de Bezerras e Novilhas;
- Implantar estrutura para produção de alevinos;
- Ampliar a Fábrica de Rações para bovinos;
- Melhorar a estrutura de tratamento de efluentes e fábrica de farinhas;
- Ampliar e adequar estrutura do Centro Administrativo em Cafelândia.

Previsão Orçamentária para o Exercício de 2013

	Contas	Cereais e Insumos	Supermercados Rações e Minda	Aves	Peixes	Suínos e Leite	Total
Receltas	Vendas de Mercadorias	624.014.000	159.207.000	1.094.900.000	71.850.000	72.164.000	2.022.135.000
	Prestação de Serviços	2.372.000	1.102.000	5.272.000	72.000	209.000	9.027.000
	Total	626.386.000	160.309.000	1.100.172.000	71.922.000	72.373.000	2.031.162.000
Custos	Custos das Vendas	477.507.000	126.875.000	627.992.000	41.242.000	58.403.000	1.332.019.000
	Custos dos Serviços	2.242.000	950.000	3.720.000	44.000	196.000	7.152.000
	Total	479.749.000	127.825.000	631.712.000	41.286.000	58.599.000	1.339.171.000
Resultado Bruto Operacional		146.637.000	32.484.000	468.460.000	30.636.000	13.774.000	691.991.000
Despesas	Desp. Com Pessoal	39.784.000	13.929.000	160.021.000	10.642.000	2.739.000	227.115.000
	Desp. Técnicas/Gerais	56.181.000	6.939.000	161.115.000	10.248.000	5.855.000	240.338.000
	Desp. Comerciais	19.943.000	1.673.000	80.274.000	4.667.000	545.000	107.102.000
	Desp. Tributárias	1.619.000	461.000	3.073.000	210.000	210.000	5.573.000
	Desp. Financeiras	12.698.000	4.768.000	28.650.000	2.017.000	2.617.000	50.750.000
	Total	130.225.000	27.770.000	433.133.000	27.784.000	11.966.000	630.878.000
Resultado Líquido Operacional		16.412.000	4.714.000	35.327.000	2.852.000	1.808.000	61.113.000

